



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



Educação em Saúde Ambiental para enfrentamento do *Aedes aegypti*



Jaboticatubas

2017



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



*Educação Ambiental é, em última análise,
uma tomada de consciência diária e geral.
Não há saída segura se continuarmos
operando com conceitos fragmentados e
práticas esporádicas de concepção rasa.
A mudança de comportamento tem que ser
em todos os campos e a busca de soluções precisa
ir fundo nas questões o tempo todo.
Não há mais como protelar, a decisão é agora.
Queremos, de fato, mudar ou
continuaremos nos enganando?*

(GOMES FILHO, 2008, p. 19)



I. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE:

1.1. Identificação da Entidade Proponente:

- a. Nome: Município de Jaboticatubas
- b. CNPJ: 18.715.417.0001/04
- c. Endereço completo: Praça Nossa Senhora da Conceição, 38
- d. Bairro: Centro
- e. Município: Jaboticatubas
- f. CEP: 35830-000
- g. UF: MG
- h. Número de Telefone com DDD: 31 36831206
- i. Número de Fax com DDD: 31036831021
- j. Endereço eletrônico (e-mail): saude@jaboticatubas.mg.gov.br
- k. Esfera:
(X) Município
() Estado

1.2. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente:

- a. Nome: Eneimar Adriano Marques
- b. CPF: 027.708.466-04
- c. RG: M-8793.860
- d. Órgão expedidor/UF: Polícia Civil/ MG
- e. Cargo: Secretário Municipal de Saúde
- f. Número de Telefone com DDD: 31 9 8427-4421
- g. Endereço eletrônico (e-mail): prefeito@jaboticatubas.mg.gov.br

1.3. Caracterização e histórico do município onde o projeto será executado:



1.3-1 IDENTIFICAÇÃO

O município de Jaboticatubas está situado na Região Metropolitana de Belo Horizonte na região Sudeste do Estado de Minas Gerais, Zona Metalúrgica, Microrregião Calcários de Sete Lagoas (figura 2). Dista 65 km da capital, na Macrorregião de Saúde-Centro, Microrregião I (Belo Horizonte, Nova Lima, Caeté), Figura 1(a e b).

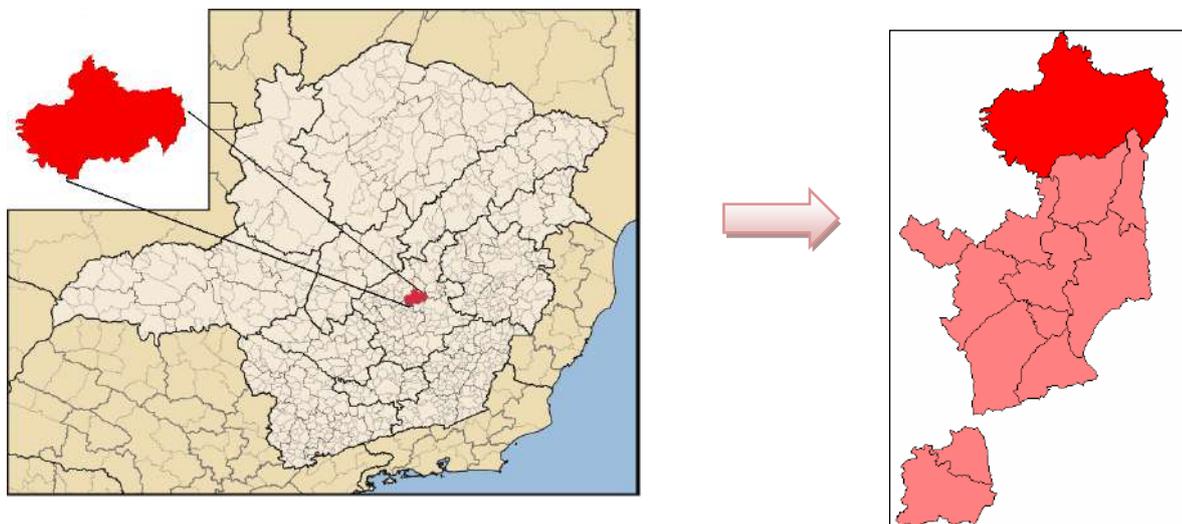


Figura 1a - Localização do município de Jaboticatubas, Minas Gerais
Fonte: IBGE, 2010.

Figura 1b – Microrregião BH/Lima/Caeté

Área 1117,82 km ²	IDHM 2010 0,681	Faixa do IDHM Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699)	População (Censo 2010) 17.134 hab.
Densidade demográfica 15,31 hab/km ²	Ano de instalação 1938	Microrregião Sete Lagoas	Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte

Figura 2 - Caracterização do território, Jaboticatubas.

Fonte: Portal ODM



1.3-2 ASPECTOS HISTÓRICOS

A Cidade de Jaboticatubas teve origem nas sesmarias. No século XVIII, Félix da Costa, Ermitão da Caridade, iniciou as obras de construção do mosteiro de Macaúbas e na busca ansiosa de recursos, deparou com terras de aparência fértil e agradável “na barra do Jaboticatubas, Rio das Velhas abaixo”. Surgiu-lhe a ideia de conseguir posse daquela região, a qual seria colonizada para o sustento das recolhidas. Assim, de 1.716 a 1.750, as glebas foram sendo adquiridas através de Cartas de Sesmarias e incorporadas ao Mosteiro, que conseguiu a posse legalizada da região em 1.791, pela Rainha D. Maria, de Portugal.

Para dar continuidade às obras e manter as recolhidas, o Mosteiro negociou partes das terras, surgindo, então, as primeiras fazendas de gado.

Em 1.753, o Capitão Manuel Gomes da Mota, proprietário da Fazenda do Ribeirão, mandou erigir uma Capela dedicada à Imaculada Conceição, onde aos poucos, foi se formando um povoado, núcleo da atual Cidade. Com o passar do tempo, o Ribeirão passou à condição de Curato, de Freguesia, Distrito, até que, já com o território desmembrado de Santa Luzia, o Município de Jaboticatubas foi criado pela Lei nº 148, de 17 de dezembro de 1938.



Figura 2 – Jabuticabeira

1.753: Fazenda do Ribeirão

1.841: Ribeirão do Raposo

1.858: Arraial de Nossa Senhora da Conceição de Jaboticatubas

1.878: Distrito do Ribeirão de Jaboticatubas

1.938: Jaboticatubas



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



A denominação “Jaboticatubas” provém do nome do ribeirão que banha a localidade, o qual, por sua vez, foi assim designado em virtude da abundância de pés de jaboticabas, planta da família das Mirtáceas, gênero “Eugênia”, típica de solos úmidos de cerrado ocorrentes na área central de Minas Gerais. Por tradição adquirida, os moradores locais preferem a grafia antiga “Jaboticatubas”, que todavia não encontra respaldo nas prescrições ortográficas vigentes.

1.3-3 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E LOCALIZAÇÃO



Figura 3 - Localização e acesso ao município de Jaboticatubas.

Fonte: Prefeitura Municipal de Jaboticatubas, 2008.



1.3-4 – ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Sua localização esta a 19°30'50S e 43°44'42"W, possui área de 1.114,155 Km², 278 localidades rurais, e uma população estimada de 19545.habitantes (Projeção IBGE, 2017) sendo urbano o maior contingente populacional.

Ao norte, o município limita-se com Baldim, Santana do Riacho e Morro do Pilar; a leste, por Itambé do mato Dentro e Itabira; ao sul por Nova União, Taquaraçu de Minas e Santa Luzia; a oeste, por Lagoa Santa, Pedro Leopoldo e Matozinhos (Figura 1). A tabela 1 apresenta a distância dos municípios limítrofes até a sede do município com a população estimada (IBGE, 2016).

Tabela 1 - Municípios limítrofes de Jaboticatubas-MG com respectivas distâncias e população estimada em 2017.

Município	Distância (Km)	População
Baldim	50	8.051
Itabira	100	119.285
Itambé do Mato Dentro	150	2.207
Lagoa Santa	40	61.752
Matozinhos	70	37.344
Nova União	50	5.804
Pedro Leopoldo	68	63.837
Santa Luzia	35	218.897
Santana do Riacho	25	4.301
Taquaraçu de Minas	27	4.075

Fonte: IBGE, 2017.

1.3-5 – QUADRO NATURAL

Em relação ao relevo, Jaboticatubas encontra-se inserida em duas unidades: Depressão São Franciscana e Serra do Espinhaço. Na depressão São Franciscana, extensa área rebaixada ao longo da drenagem do Rio São Francisco, a paisagem é caracterizada por formas de declividade menos acentuada. No contato desta unidade com os escarpamentos da Serra do Espinhaço, predominam colinas e cristais. Nesta área as cotas altimétricas variam de 645 m (sudoeste do Rio das Velhas, próximo à Fazenda Olho d'água) a 1000 m.

Na segunda unidade – Serra do Espinhaço – constituída no município pelas antigas superfícies de aplainamento que ocupam a sua parte leste, predominam as cotas altimétricas



acima de 1.000 m, chegando a atingir 1.697 m (ponto culminante - nascente dos córregos da garça).

O clima do Município está classificado em Tropical Chuvoso, sendo que o período de estiagem coincide com o inverno, sendo o mês de agosto o mais seco.

O índice pluviométrico médio é da ordem de 1.372 mm/ano estendendo-se no período de chuvas de novembro a março (82% do total pluviométrico), sendo dezembro o mês mais chuvoso, 349 mm.

A vegetação constitui-se em três formações: cerrado, campo e mata. As pequenas reservas de matas, reduzidas a capões e capoeiras, ocupam topos de colinas e margens de alguns cursos d'água sob a forma de matas de galerias. O solo característico é lato solo, com elevada acidez.

A rede hidrográfica da região é bastante densa e faz parte da Bacia do Rio das Velhas, limite natural, a oeste, com os municípios de Pedro Leopoldo, Lagoa Santa e Matozinhos.

No setor leste do município (Serra do Espinhaço, onde se localiza o Parque Nacional da Serra do Cipó) a drenagem, orientada pelo relevo é encaixada, formando vales em "V". Os principais cursos, mantendo um certo paralelismo e a direção sul-norte, correm para o Rio Bocaina ou Palmital, afluente do Rio Cipó (limite municipal com Santana do Riacho).

Na depressão São Franciscana, todos os rios, exceto os situados no extremo norte, correm em direção ao Rio das Velhas.

Merecem destaque, por constituírem limites naturais do Município, o Rio Taquaraçu e o Córrego do Atalho, no sul (limite com Santa Luzia e Taquaraçu de Minas, respectivamente), os Córregos Mato Grande e Poço Verde, no noroeste (limite com Baldim).

Também tem importância municipal o Rio Jaboticatubas que nasce na Serra do Espinhaço (leste do Município) e deságua no Rio das Velhas, próximo à localidade "Amaro".

Na drenagem urbana o principal curso de água é o Córrego São José que passa ao norte da Cidade, tendo como afluentes os córregos: Bom Jesus, Mato Nossa Senhora e Paciência.

1.3-6 – ESTRUTURA VIÁRIA

O Município de Jaboticatubas é servido por duas rodovias estaduais pavimentadas: a MG-020, passando por Santa Luzia, e a MG-010, por Lagoa Santa. Possui aproximadamente 3200 km de estradas vicinais não pavimentadas que interligam as 276 localidades reconhecidas geograficamente.



1.3-7- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS:

A figura 4 apresenta a evolução da população, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Considerando a área total o município apresentou uma densidade demográfica de 15,36 hab./km². No geral houve um ligeiro predomínio da população masculina 50,8 % (figura 5), porém, observa-se que na área urbana prevaleceu a população feminina 50,5% (figura 6), já na área rural prevaleceu a população masculina 53% (figura 7). Em relação aos domicílios 48,4% não estavam ocupados (figura 8).

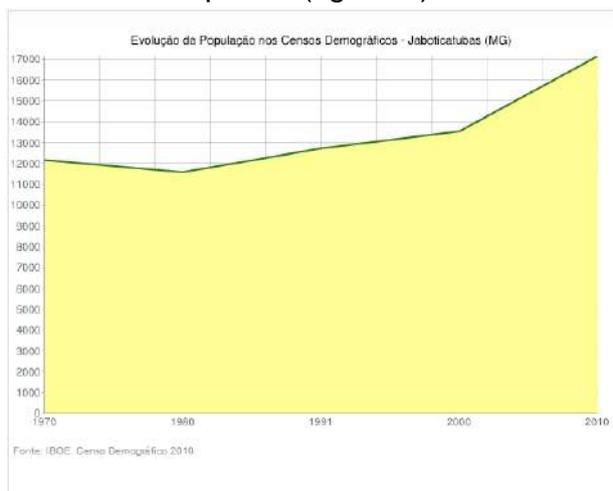


Figura 4 – Crescimento populacional do município de Jaboticatubas, 1970-2010.

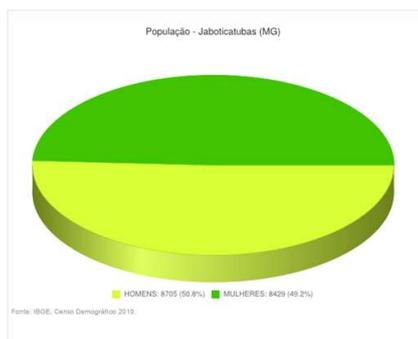


Figura 5 – População geral por gênero, Jaboticatubas 2010

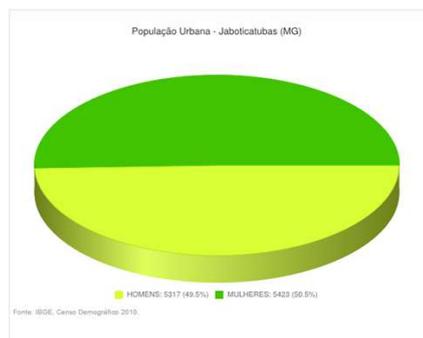


Figura 6 – População urbana por gênero, Jaboticatubas, 2010.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS

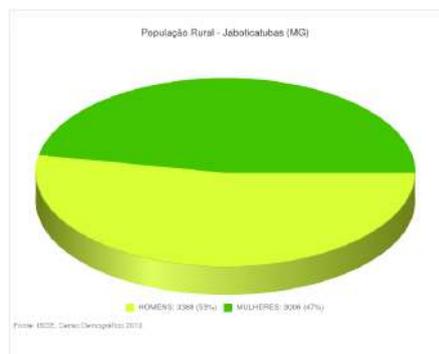


Figura 7 – População Rural por gênero, Jaboticatubas, 2010.

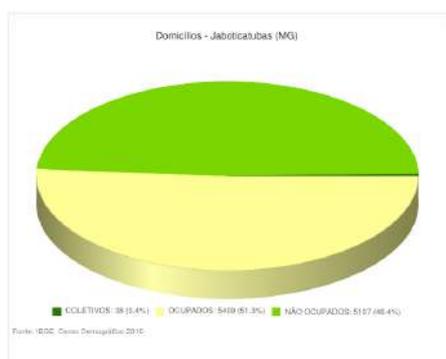


Figura 8 – Situação dos domicílios, Jaboticatubas, 2010.

O Município de Jaboticatubas apresentou pirâmide de população com base estreita e alta concentração da população de 10 a 49 anos, indicando queda da taxa de natalidade e da taxa de mortalidade infantil, com crescente expectativa de vida. Há equilíbrio entre os sexos na maioria das faixas etárias (figura 9).

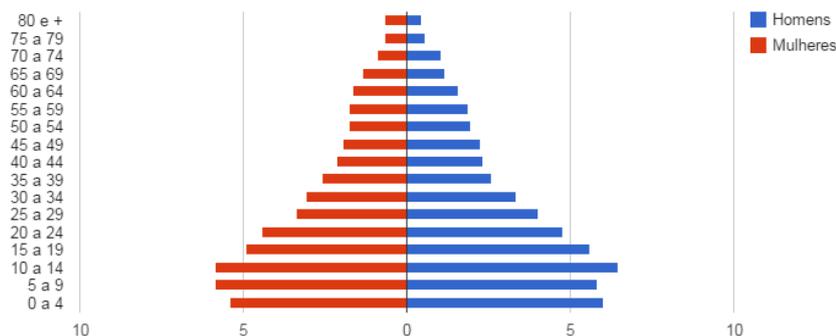
Entre 2000 e 2010, a população de Jaboticatubas cresceu a uma taxa média anual de 2,39%, enquanto no Brasil foi de 1,01%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 52,59% para 62,68%. Em 2010 viviam, no município, 17.134 pessoas (Tabela 2).



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



1991 Pirâmide etária - Jaboticatubas - MG
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2000 Pirâmide etária - Jaboticatubas - MG
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade

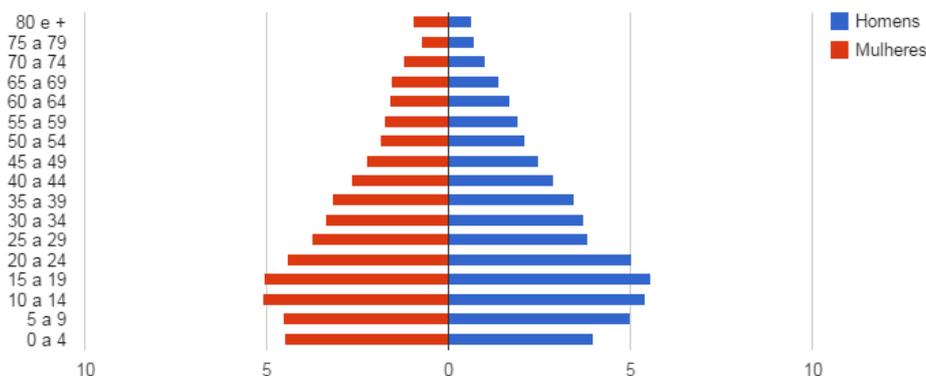


Figura 9 – Pirâmide etária, Jaboticatubas, 1991, 2000 e 2010.

Tabela 2 - População Total, por Gênero, Rural/Urba - Jaboticatubas - MG

	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Homens	6.560	51.59	6.936	51,26	6.705	60,81
Mulheres	6.156	48,41	6.504	48,74	6.429	49,19
Urbana	5.009	39,39	7.116	52,59	10.740	62,68
Rural	7.707	60,61	6.414	47,41	6.394	37,32

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência (%pop. <15 anos e 65 anos ou mais dependente/% pop. <15 anos e 65 anos potencialmente ativa) no município passou de 59,45% para 50,77% e a taxa de envelhecimento (razão entre população de 65 anos ou mais/população total), de 8,23% para 10,52% (Tabela 3). Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 72,26% e 6,81%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



Tabela 3 – Estrutura etária da População, Jaboticatubas – MG

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	4.468	35,14	3.932	29,06	3.987	23,27
15 a 64 anos	7.382	58,05	8.485	62,71	11.344	66,21
65 anos ou mais	866	6,81	1.113	8,23	1.803	10,52
Razão de dependência	72,26	-	59,45	-	50,77	-
Índice de envelhecimento	6,81	-	8,23	-	10,52	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 63,75% em 2000 para 63,79% em 2010 (figura 10). Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 7,11% em 2000 para 4,80% em 2010. Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 18,39% trabalhavam no setor agropecuário, 0,07% na indústria extrativa, 6,76% na indústria de transformação, 14,26% no setor de construção, 0,48% nos setores de utilidade pública, 12,67% no comércio e 45,32% no setor de serviços (tabela 4).

Tabela 4 - Ocupação da população de 18 anos ou mais - Jaboticatubas - MG

	2000	2010
Taxa de atividade	63,75	63,79
Taxa de desocupação	7,11	4,80
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	39,05	47,29
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo	25,98	43,54
% dos ocupados com médio completo	14,08	27,48
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	71,52	23,73
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	88,94	84,18
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo	97,21	96,61

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

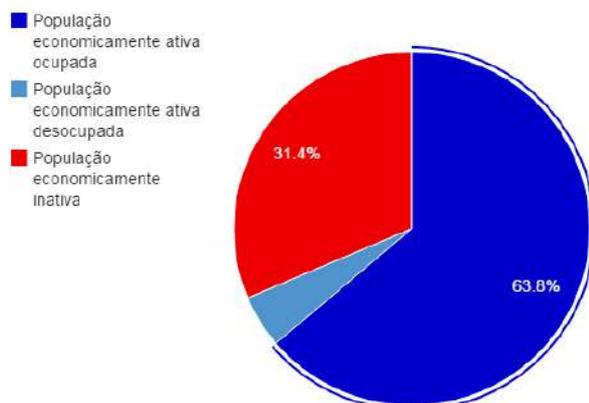


Figura 10 - Composição da população de 18 anos ou mais de idade, 2010.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010 não havia moradores urbanos vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares). Por ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as normas legais que garantem esse direito, seja ela de propriedade ou de aluguel. A proporção de moradores, em 2010, com acesso ao direito de propriedade (própria ou alugada) atingiram 95,4% (figura 11).

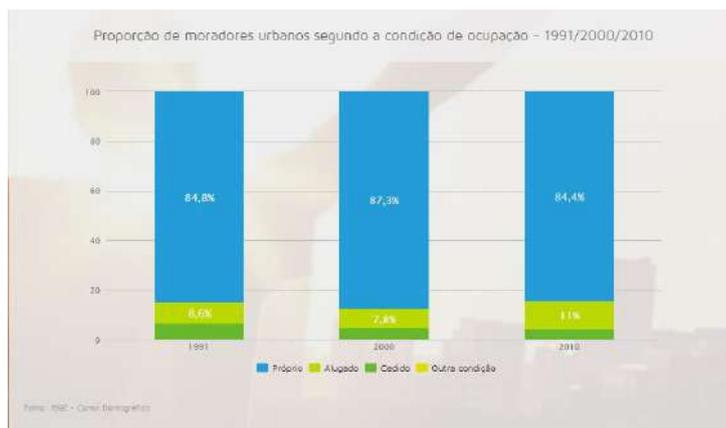


Figura 11 – Proporção de moradores urbanos segundo a condição de ocupação, 1991, 2000 e 2010.

Fonte: IBGE, Censo Demográfico.

1.3-8 ATIVIDADES ECONÔMICAS

As atividades econômicas do Município estão ligadas principalmente à agricultura, pecuária e ao turismo. O rebanho bovino do Município é voltado para a pecuária de corte e leiteira. Merecem ser destacadas as atividades de piscicultura, apicultura, suinocultura e granja. Na área industrial, o Município conta com cerca de 30 indústrias, todas de pequeno porte.

Apesar de a agropecuária ser a atividade econômica predominante, a indústria e o turismo são setores de grande perspectiva de crescimento, mas ainda praticamente inexplorados.

O turismo, um dos setores mais rentáveis da atualidade, encontra seu desenvolvimento principalmente na Serra do Cipó, onde existem vários empreendimentos de hospedagem e de lazer, entre hotéis, pousadas, restaurantes, balneários e áreas de camping, devido à exuberância de sua paisagem constituída pelas cachoeiras, fauna e flora.

Os hotéis fazenda são outras opções de hospedagem que têm sido instalados no município, dos quais se destacam o Hotel Fazenda Canto da Seriema, Recanto das Cigarras, Fazenda das Minhocas e Chalés da Serra.



1.3-9 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL

No município, em 1991, 20,4% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental. Em 2006, o Ministério da Educação, como uma das providências para melhorar a qualidade da educação, estabeleceu a implantação do ensino fundamental de nove anos no País. Assim passou a ser considerada a faixa etária de 6 a 14 anos para o ensino fundamental, em 2010, verificou-se que 24,5% destas crianças não estavam na escola. Nas últimas décadas, a frequência de jovens de 15 a 17 anos no ensino médio melhorou, mesmo assim, em 2010, 56,2% estavam fora da escola (figura 12).

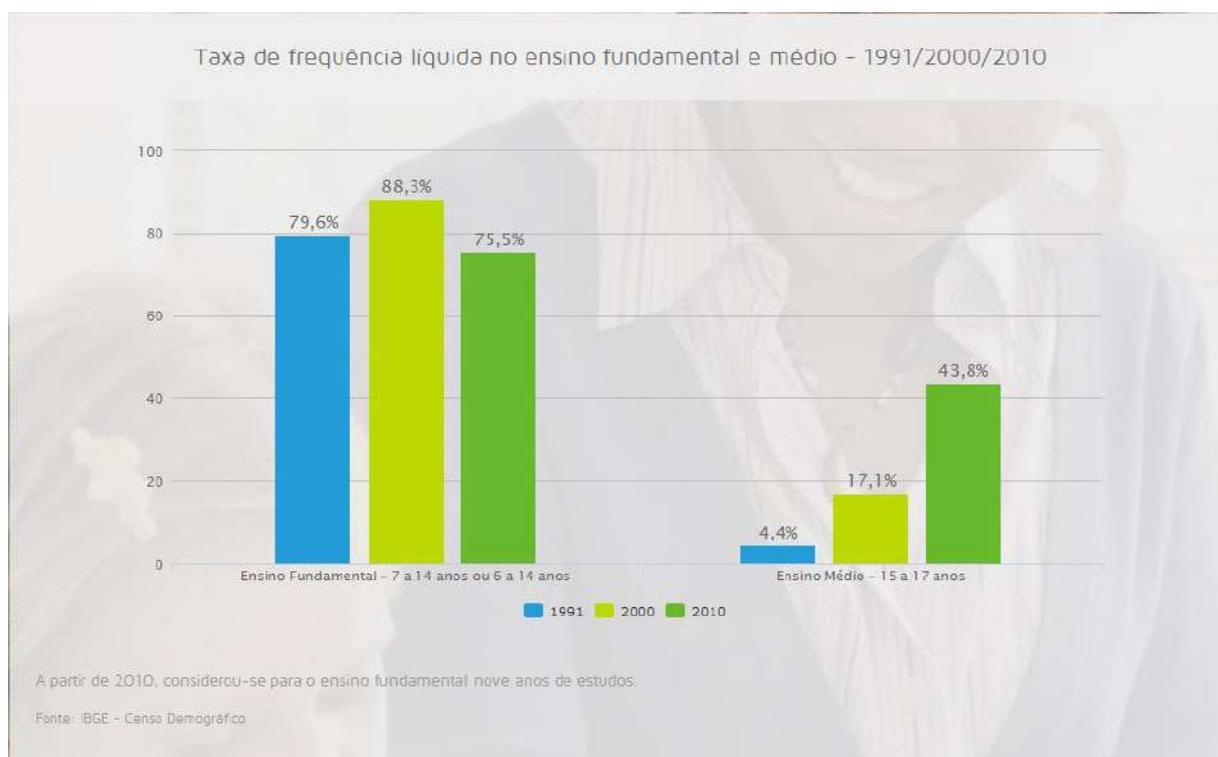


Figura 12 – Taxa de Frequência Líquida no Ensino Fundamental e Médio, 1991,2000 e 2010.

Muitos jovens preocupam-se em conciliar estudos e trabalho. Ao analisar os jovens de 15 a 17 anos que estavam trabalhando, percebe-se que, em 2015, 85,7% deles trabalhavam de 41 a 44 horas semanais, o que pode influenciar negativamente nas horas disponíveis aos estudos.

Quando analisada a faixa etária de 18 a 24 anos, esse percentual vai para 88,1%. O rendimento médio mensal dos jovens de 15 a 17 anos era de R\$803,40 em 2015, enquanto que entre jovens de 18 a 24 anos o rendimento era de R\$1025,00 (figura 13).



Figura 13 – Percentual dos trabalhadores formais com idade de 15 a 24 anos segundo as horas semanais trabalhadas, 2015. Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

A rede pública de ensino em Jaboticatubas conta com três escolas estaduais, de ensino fundamental ao ensino médio, onze escolas municipais de pré-escolar e ensino fundamental e uma escola municipal de ensino especial.

Na rede particular, há uma escola pré-escolar e ensino fundamental e um Polo da Universidade Aberta do Brasil-UAB, que funciona desde 14/03/2010 na escola Deolinda Dias Duarte. Além de cursos técnicos promovidos pelo Pronatec em parceria com o município.

A Creche Comunitária Irmã Maria Dolores, de caráter filantrópico, é única instituição do gênero no Município e atende com capacidade insuficiente pela demanda existente. De um modo geral, os 1.726 alunos da rede pública municipal de ensino, estão distribuídos nas escolas, conforme apresentado na tabela 5.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



Tabela 5 - Relação, localização e número de alunos das escolas da rede pública municipal de Jaboticatubas - MG - 2017.

Escola	Localização	Nº alunos
E.M. Benfica Moreira Marques	São José da Serra	35
E.M. Cândida de Lima Olyntho Ferraz	R. JK, 835 - B. Santo Antônio	163
E.M. de Ensino Especial Professora Diva dos Santos Dias	R. Eduardo Góes, 269- Centro	24
E.M. Deolinda Dias Duarte	R. Joana de Melo 1300 - B. São Vicente	83
E.M. Dom Orione	Capão Grosso	40
E.M. Juscelina Maria Maia	Bamburral	65
E.M. Odorico Marques de Aquino	Boa Vista	47
E.M. Padre Candinho	Fazenda Cipó	62
E.M. Paulo Rodrigues de Aguiar	São José de Almeida	624
Centro Municipal de Educação Infantil Sírnia Viana Lima	Centro - Sede	133
E. M. Geralda Isa Lima Rodrigues	Centro - Sede	358
TOTAL		1.634

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017.

Apesar de ainda precisarmos avançar em relação à frequência escolar, o maior desafio está na conclusão. A taxa de conclusão do fundamental, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 5,4% em 1991. Em 2010, este percentual passou para 52,1%. Quando analisado o ensino médio, os percentuais de conclusão caem significativamente. Em 1991, dos jovens de 18 a 24 anos, apenas 7,2% acabavam o ensino médio. Em 2010, este valor aumenta para 40,3%. Caso queiramos que em um futuro próximo não haja mais analfabetos e que a qualidade da educação melhore, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental e sintam-se estimulados a continuar na escola. O percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos,



em 2010, era de 98,2%. A meta era garantir que até 2015, todas as crianças terminem o ensino fundamental, em 2010 esse percentual era de 52,1%.

O aluno é considerado em situação de distorção idade-série quando a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais. Percebe-se que a distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Em 2015, entre alunos do ensino fundamental, 11,1% estão com idade superior à recomendada nos anos iniciais e 32,7% nos anos finais. A defasagem chega a 30,7% entre os que alcançam o ensino médio (figura 14).

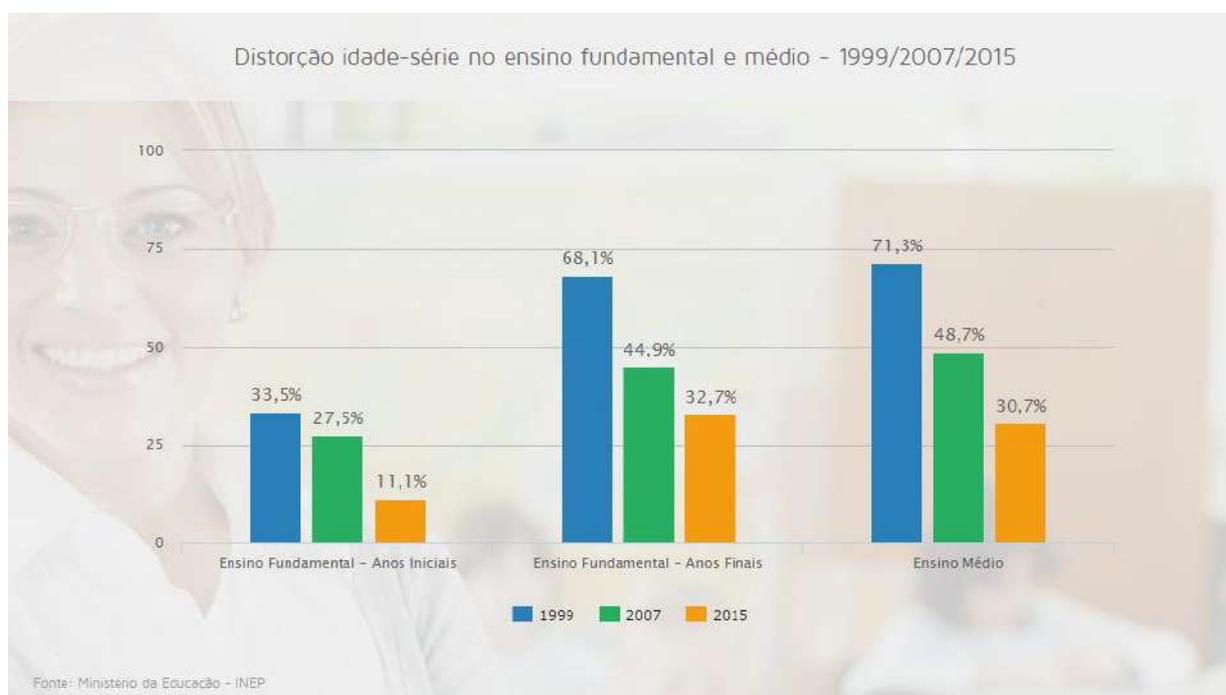


Figura 14 – Distorção idade-série no ensino fundamental e médio, 1999, 2007 e 2015.

IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, das séries iniciais e finais do ensino fundamental, podendo variar de 0 a 10. Jaboticatubas, em 2015, ocupou a 2670ª posição, entre os 5.565 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos dos anos iniciais, e a 1.890ª, no caso dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 853 Municípios de seu Estado, estava na 698ª posição nos anos iniciais e na 460ª, nos anos finais. O IDEB nacional, em 2015, foi de 5,3 para os anos iniciais em escolas públicas e de 4,2 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,8 e 6,1. Ainda considerando o IDEB de 2015, nos anos iniciais, somente 1.694 municípios brasileiros obtiveram nota acima de 6,0; a situação é ainda mais crítica quando se verificam os anos finais: apenas 26 municípios brasileiros conseguiram nota acima de 6,0. Ao analisar apenas os municípios do Estado, 496 deles nos anos iniciais e 5 nos anos finais obtiveram nota igual ou superior a 6,0 (figura 15).

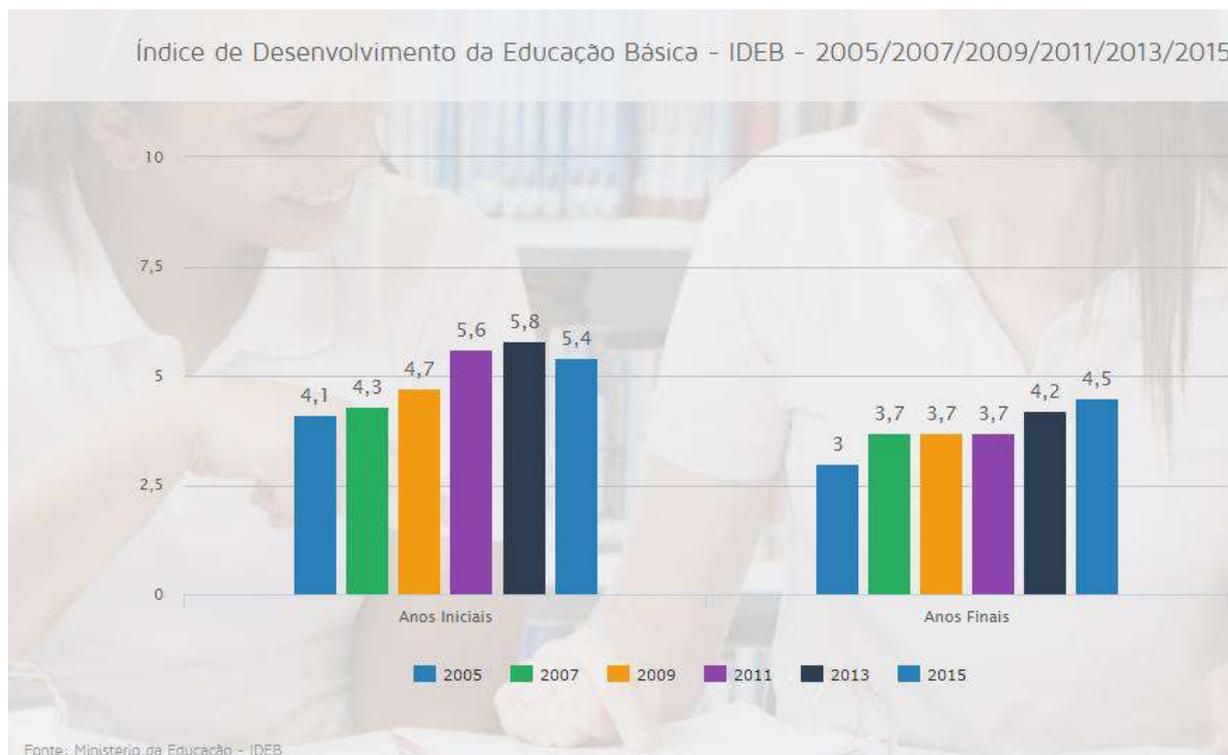


Figura 15 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB , 2005,2007,2009 e 2011/2015.

Em 2010, o percentual de pessoas de 18 a 24 anos sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, do sexo feminino, era de 20,1% e do sexo masculino 45,9%, com ensino fundamental completo e médio incompleto, 25,3% feminino e 25,5% masculino, ensino médio completo e superior incompleto, 47,9% feminino e 26,8% masculino, com ensino superior completo, 5,8% feminino e 1,2% masculino. A figura 16 demonstra, também, que as mulheres têm mais anos de estudos que os homens. A razão entre mulheres e homens alfabetizados na faixa etária de 15 a 24 anos era de 101,4% em 2010. A meta era eliminar a disparidade entre os sexos no ensino fundamental e médio até 2015, considerando uma diferença menor que 5 % entre os percentuais de pessoas do sexo masculino e feminino, com ensino médio concluído ou mais, até o ano de 2010, 78,2 % da meta havia sido alcançada.

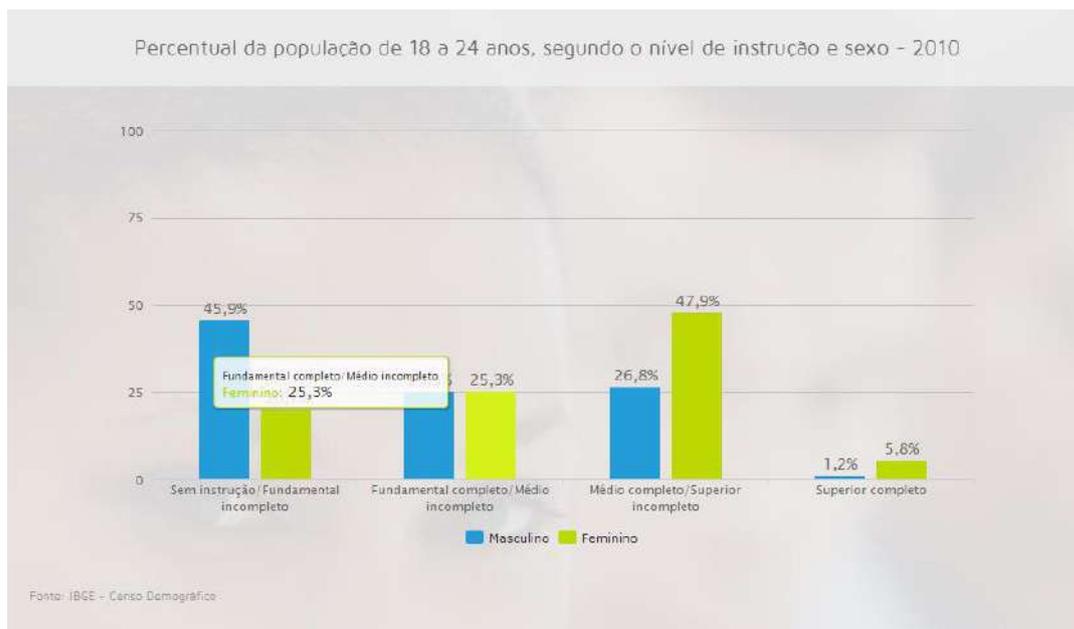


Figura 16 – Percentual da população de 18 a 24 anos, segundo o nível de instrução e sexo, 2010

Com relação à inserção no mercado de trabalho, havia menor representação das mulheres. A participação da mulher no mercado de trabalho formal era de 48,4% em 2015. O percentual do rendimento feminino em relação ao masculino era de 98,3% em 2015, independentemente da escolaridade. Entre os de nível superior, a desigualdade salarial aumenta, o percentual passa para 60,8% (figuras 17a). A participação feminina na política é muito restrita. No município, apenas 33,8% dos candidatos para a Câmara de Vereadores, em 2016, eram mulheres (Figura 17b). A proporção de mulheres eleitas para Câmara de Vereadores no município foi de 0%.

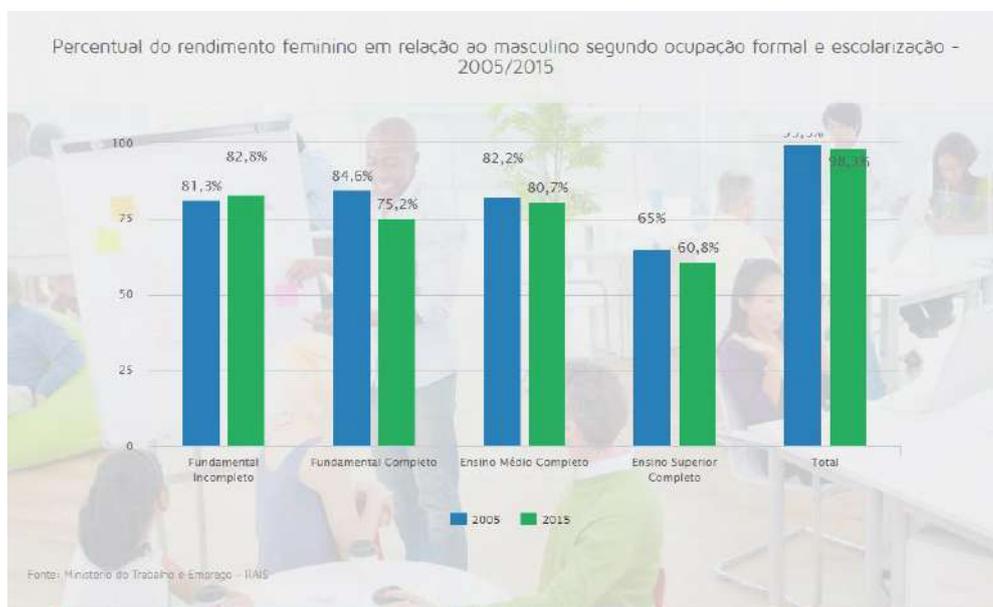


Figura 17a

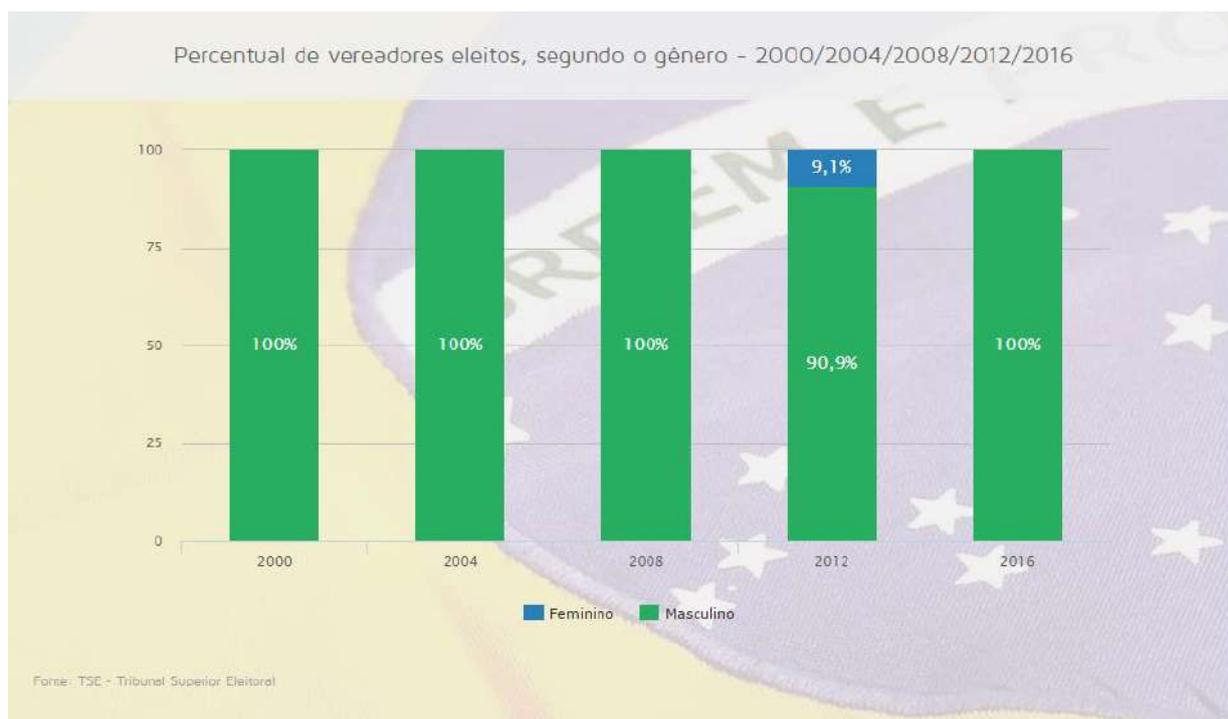


Figura 17b

Figura 17 (a) Percentual do rendimento feminino em relação ao masculino segundo ocupação formal e escolarização, 2005 e 2015. (b) percentual de vereadores eleitos, segundo o gênero – 2000/2004/2008/2012/2016.

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos (coluna 1) na escola é de 95,99%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 (coluna 2) anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 78,02%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos (coluna 3) com ensino fundamental completo é de 55,57%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos (coluna 4) com ensino médio completo é de 32,39%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 72,39 pontos percentuais, 55,07 pontos percentuais, 49,64 pontos percentuais e 24,63 pontos percentuais (figuras 18 e 19).

Em 2010, 78,10% da população de 6 a 17 anos do município estava cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 72,58% e, em 1991, 65,55%. Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 12,11% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 1,66% e, em 1991, 0,78% (figuras 18 e 19).



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS

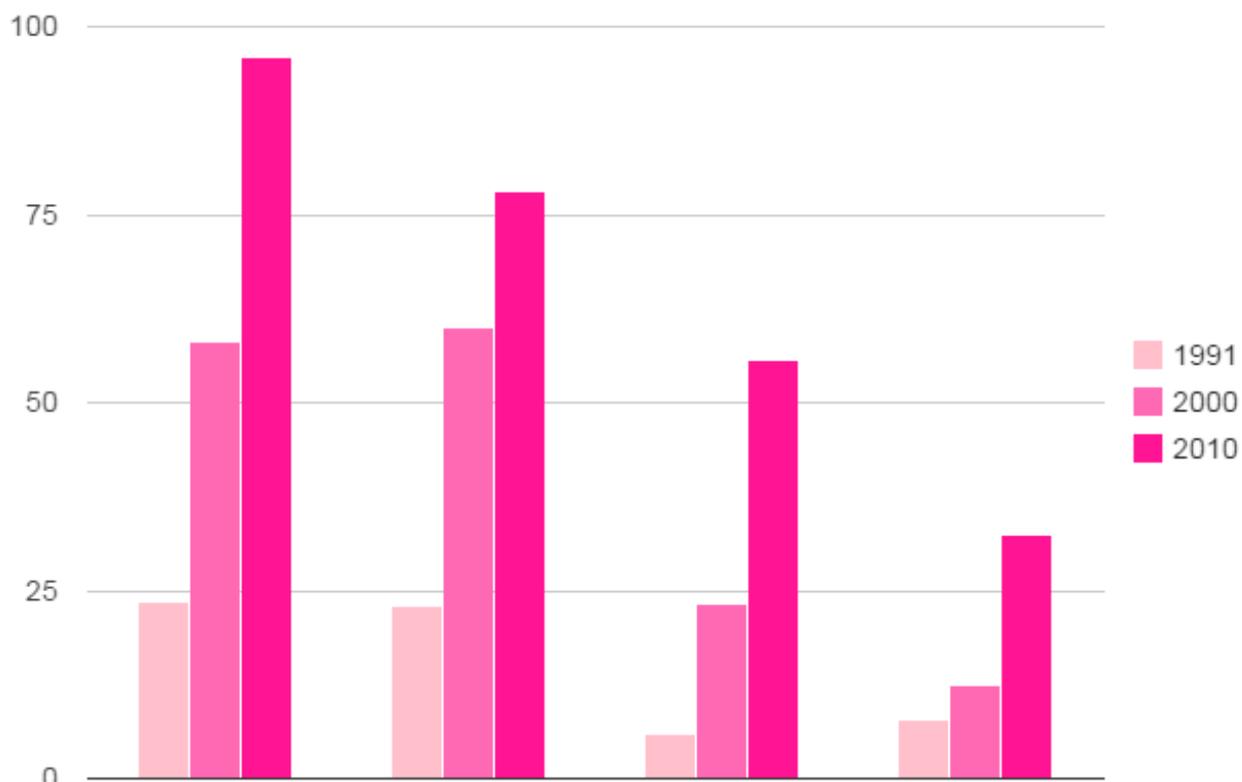


Figura 18 - Fluxo Escolar por Faixa Etária – Jaboticatubas- MG, 1991, 2000 e 2010. Fonte: PNUD, Ipea e FJP

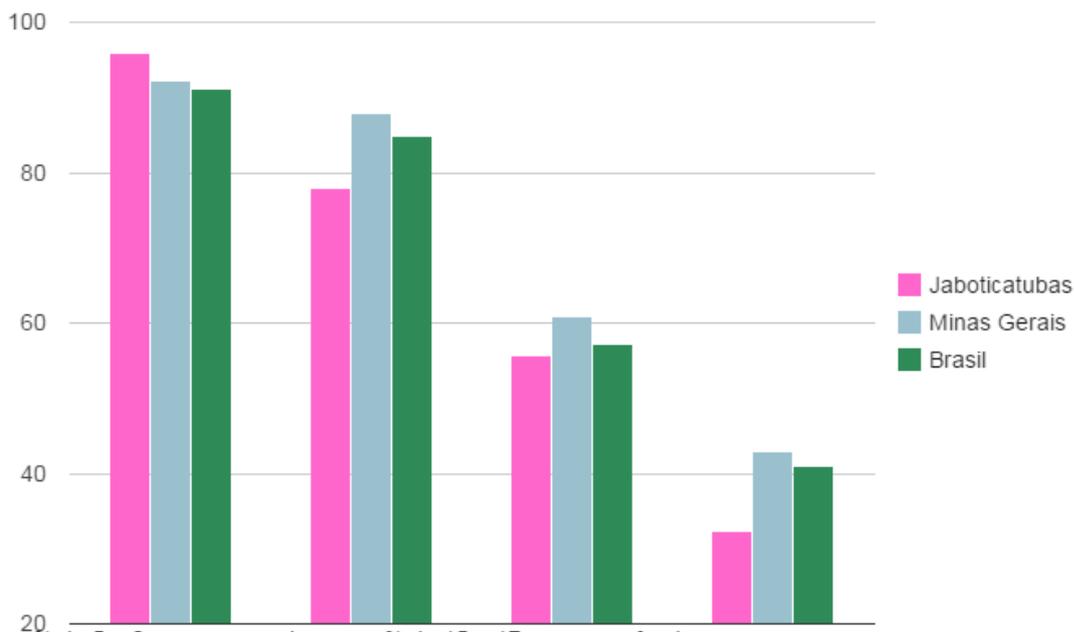


Figura 19 - Fluxo Escolar por Faixa Etária - Jaboticatubas - MG, 2010
Fonte: PNUD, Ipea e FJP



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 8,17 anos para 8,18 anos no município, enquanto na UF passou de 9,16 anos para 9,38 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 6,92 anos, no município, e de 8,36 anos na UF.

Também compõe o IDHM Educação, um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 21,34% para 37,29%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 13,03%, no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 13,28% eram analfabetos, 32,14% tinham o ensino fundamental completo, 19,88% possuíam o ensino médio completo e 6,44%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27% (figura 20).

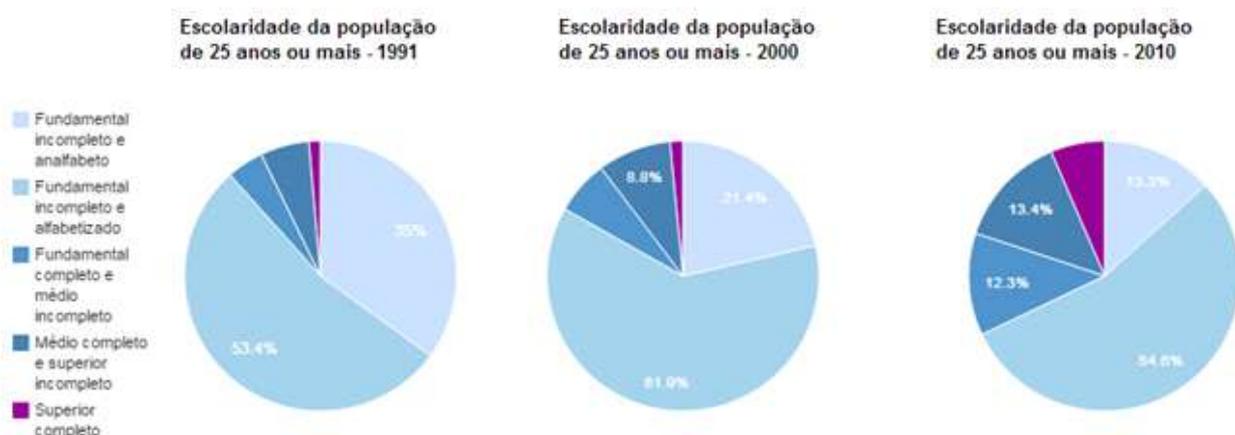


Figura 20 – Escolaridade da população de Jaboticatubas/MG com 25 anos ou mais, 1991,2000 e 2010. Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

◦ 1.3-10 INDICADORES SOCIAIS E SANITÁRIOS

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 31,2 por mil nascidos vivos, em 2000, para 15,0 por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 37,2. Com a taxa observada em 2010, o município cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. A esperança de vida ao



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



nascido é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 6,0 anos na última década, passando de 69,2 anos, em 2000, para 75,2 anos, em 2010. Em 1991, era de 65,4 anos (tabela 6).

Tabela 6 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Jaboticatubas - MG

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	65,4	69,2	75,2
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	37,2	31,2	15,0
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	48,8	34,1	17,5
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,9	2,5	2,0

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

1.3-11 RENDA

A renda per capita média de Jaboticatubas cresceu 163,60% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 228,56, em 1991, para R\$ 376,10 em 2000, e para R\$ 602,48 em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 5,23%. A taxa média anual de crescimento foi de 5,69%, entre 1991 e 2000, e 4,82% entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 55,75% em 1991, para 35,26% em 2000, e para 15,21% em 2010 (tabela 7).

A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,57, em 1991, para 0,60 em 2000, e para 0,57 em 2010 (tabela 7). É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Tabela 7 – Índice de Gini, Jaboticatubas 1991 a 2010

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	228,56	376,10	602,48
% de extremamente pobres	26,46	9,88	5,65
% de pobres	55,75	35,26	15,21
Índice de Gini	0,57	0,60	0,57

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

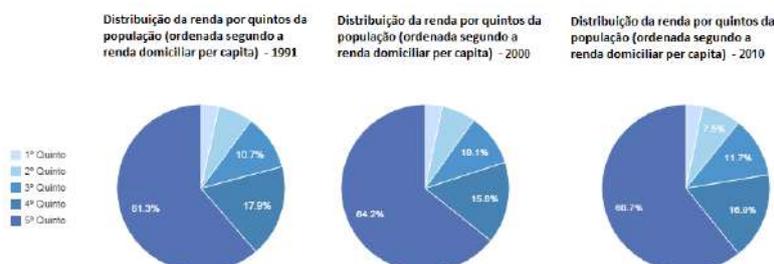


Figura 21 - Distribuição da renda por quintos da população, Jaboticatubas-MG, 1991,2000 e 2010.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



Em 2000, o município tinha 35,4% de sua população vivendo com renda domiciliar *per capita* inferior a R\$ 140,00, percentual que reduziu para 16,6% em 2010. Mesmo apresentando uma redução de 53,2% no período, são 2810 pessoas nessa condição de pobreza. Para estimar a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza, foi somada a renda de todas as pessoas do domicílio, e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem renda per capita até R\$140,00. No caso da indigência, este valor será inferior a R\$70,00. A meta era reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população com renda abaixo da linha da pobreza, no período de 2000 a 2010, foi alcançado 106,4% da meta (figura 22).

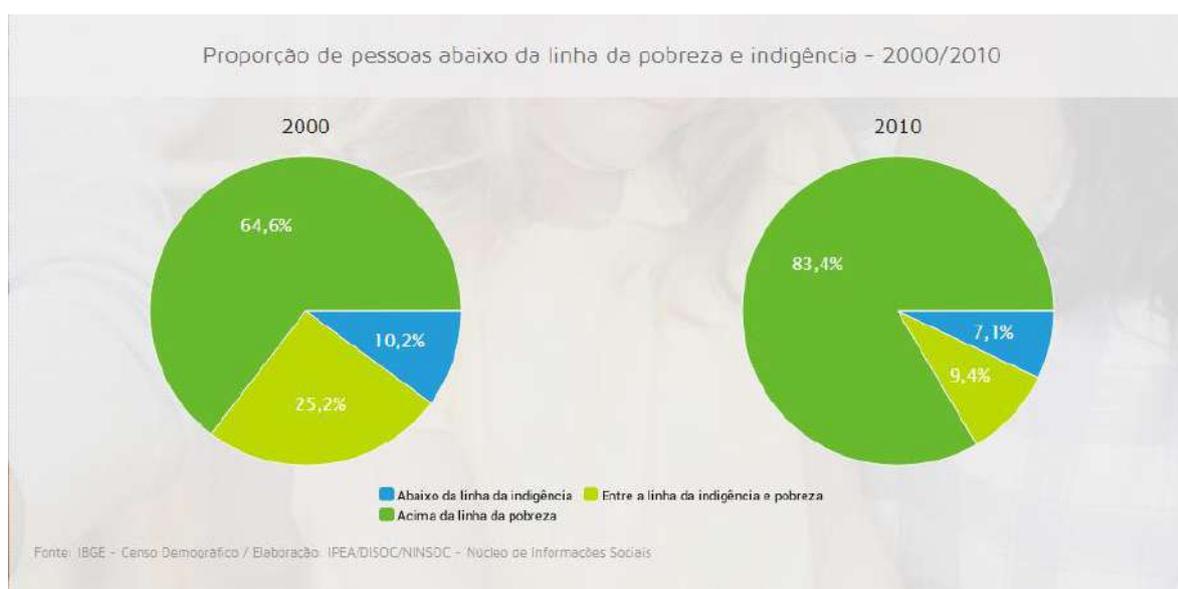


Figura 22 – Proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza e indigência, Jaboticatubas-MG, 2000 e 2010. Fonte: IBGE Censo Demográfico

A participação dos 20 % mais pobres da população na renda, isto é, o percentual da riqueza produzida no município com que ficam os 20% mais pobres, passou de 3,4%, em 1991, para 3,2%, em 2010, aumentando os níveis de desigualdade (figura 23). Em 2010, analisando o oposto, a participação dos 20% mais ricos era de 60,8%, ou 19,0 vezes superior à dos mais pobres.

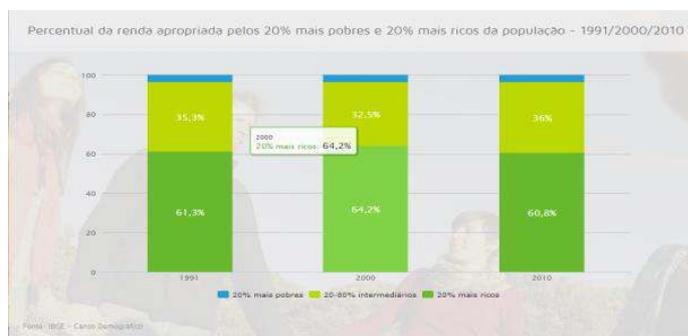


Figura 23 – Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população, Jaboticatubas-MG, 1991, 2000 e 2010. Fonte: IBGE Censo Demográfico.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS

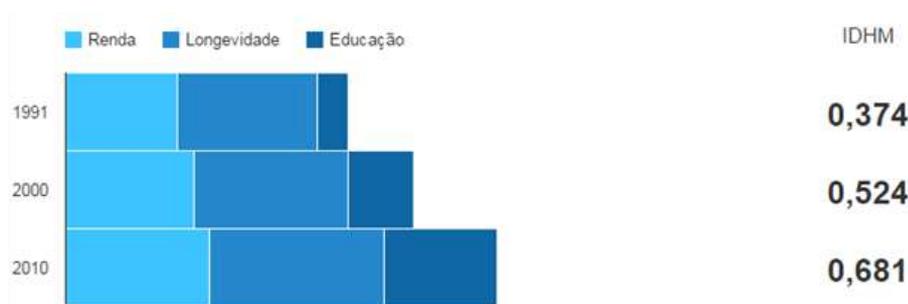


Figura 24 – Evolução do IDHM, Jaboticatubas-MG, 1991,2000 e 2010. Fonte: PNUD, Ipea e FJP

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Jaboticatubas foi de 0,681, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,837, seguida de Renda, com índice de 0,694, e de Educação, com índice de 0,543 (figura 24).

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 6,0 anos na última década, passando de 69,2 anos, em 2000, para 75,2 anos, em 2010. Em 1991, era de 65,4 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991 (tabela 8).

Tabela 8 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Jaboticatubas - MG

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,144	0,316	0,543
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	13,03	21,34	37,29
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	23,60	58,01	95,99
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	22,95	60,01	78,02
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	5,93	23,31	55,57
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	7,76	12,40	32,39
IDHM Longevidade	0,673	0,737	0,837
Esperança de vida ao nascer (em anos)	65,38	69,19	75,19
IDHM Renda	0,539	0,619	0,694
Renda per capita (em R\$)	228,56	376,10	602,48

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

O IDHM passou de 0,524 em 2000 para 0,681 em 2010 - uma taxa de crescimento de 29,96%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 67,02% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,227), seguida por Longevidade e por Renda. O IDHM passou de 0,374 em 1991 para 0,524 em 2000 - uma taxa de crescimento de 40,11%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 76,04%



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,172), seguida por Renda e por Longevidade (figura 25).

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,374, em 1991, para 0,681, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 82,09% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 50,96% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,399), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por renda (figura 25).

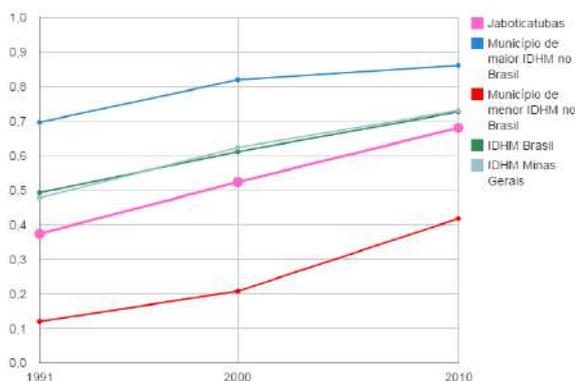


Figura 25 - Evolução do IDHM - Jaboticatubas – MG, 1991,2000 e 2010.

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

As desigualdades sociais também se refletem no acesso aos meios de comunicação. No município, em 2010, a proporção de moradores urbanos com acesso a microcomputador era de 29,3%, essa proporção diminuiu para 14,3% se considerado o acesso a microcomputador com internet (figura 26). No meio rural, 9,8% tinham acesso a microcomputador e 4,7% acesso a microcomputador com internet gráfico. A proporção de moradores com acesso a telefone celular, em 2010, no meio urbano, era de 88,5%, no meio rural 84,9%.

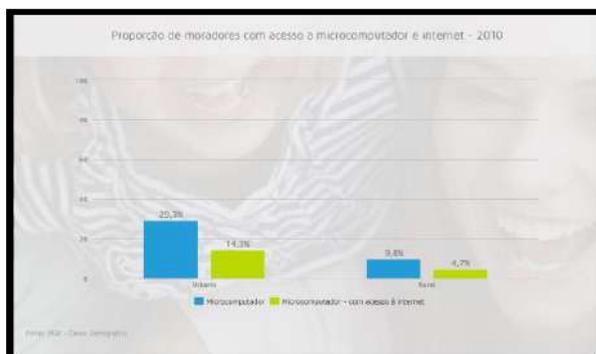


Figura 26 – Proporção de moradores com acesso a microcomputador e internet, Jaboticatubas, 2010.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



Em 2014, o número de crianças menores de 2 anos pesadas pelo programa Saúde da Família era de 93,3%, destas 1,1% estavam desnutridas. No município, em 2010, 28,3% das crianças de 0 a 14 anos de idade estavam na condição de pobreza, ou seja, viviam em famílias com rendimento per capita igual ou inferior a R\$140,00 mensais (figura 27). A meta era reduzir pela metade, até 2015 a proporção da população que sofre de fome, de 1999 a 2014, 111,5% desta foi alcançada.



Figura 27 – Proporção de crianças menores de 2 anos desnutridas – Jaboticatubas/MG,1999- 2014.

Tabela 9 – Vulnerabilidade social, Jaboticatubas-MG

Vulnerabilidade Social - Jaboticatubas - MG

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	37,19	31,17	15,00
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	84,89	65,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	23,14	5,21	1,81
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	15,94	9,45
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	1,21	2,68	2,57
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	12,12	4,58
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	12,35	18,64	18,87
% de vulneráveis e dependentes de idosos	4,12	5,68	3,78
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais	41,06	16,97	9,97
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	78,13	63,47	35,66
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	64,41	49,64
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	58,28	77,02	91,19

Fonte: PNUD, Ipea e FJP



1.3-12 ÍNDICE DE NECESSIDADE DE SAÚDE – INS

O Índice de Necessidade em Saúde - INS é um dos dois itens (o outro é o de Porte Econômico) que formam o fator de alocação de recursos financeiros destinados à saúde. Elaborado pela Fundação João Pinheiro em parceria com o Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/Face/UFMG), o Índice de Necessidade foi construído por meio de análise estatística e é composto por variáveis referentes ao ano 2000, como taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos, taxa de fecundidade, proporção de óbitos por causas mal definidas e taxa de alfabetização. O INS de Jaboticatubas corresponde a 1,31, pertencendo ao grupo 3, sendo que os estados de MG são classificados de 1 a 4 (tabela 10).

Tabela 10: Índice de Necessidade em Saúde, Índice de Porte Econômico e Fator de Alocação de Recursos Financeiros para Atenção à Saúde, Jaboticatubas/MG, 2004.

Município	INS	IPE	FA	Grupo
Jaboticatubas	1,31	1,65	1,4	3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estudos Econômicos e Sociais (CEES).

1.3-13 SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL

a) Sistema de Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água da cidade de Jaboticatubas começou a ser operado pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA-MG) em 1983. A água que é distribuída à população é captada no Rio Jaboticatubas, e também em um poço profundo. É tratada em uma estação do tipo convencional, onde passa pelos processos de floculação, decantação, filtração, desinfecção, correção de pH e fluoretação. O sistema tem capacidade de produção máxima de 1.9 milhões de litros de água por dia. A COPASA atende em Jaboticatubas uma população de aproximadamente 7 mil habitantes. A água chega até seus imóveis percorrendo mais de 42.000 metros de redes de distribuição.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



No Distrito de São José de Almeida o Sistema de abastecimento de água foi instalado através do Programa de Saneamento Rural e é administrado pela Associação de Moradores, contando atualmente com 1500 ligações de água.

Conforme demonstrado na tabela 11, 61,58% da população conta com rede pública de abastecimento de água. As comunidades de Alto João da Costa, Bamburral, Capão Grosso, Cardoso, Cipó, Curalinho, Joana, Palma, São Sebastião do Campinho e Vargem Grande possuem poços artesianos.

Tabela 11 – Abastecimento de água segundo domicílio, Jaboticatubas/MG, 2010.

Abastecimento de água	Número	%
Rede Pública	2.481	61,58
Poço ou nascente	1.481	36,76
Outros	67	1,66

Fonte: SIAB, 2011.

b) Esgotamento Sanitário

A Sede é atendida em 90% das ruas, com rede de esgoto residencial, serviço mantido pela Prefeitura. Todo esgoto produzido é lançado “*in natura*” nos afluentes do Córrego São José (Mato de Nossa Senhora, Bom Jesus, Rodrigues e da Paciência) desaguando no Rio Jaboticatubas e conduzindo todos os resíduos lançados em seu percurso.

Em 2009 foi aprovado pelo Legislativo um projeto do executivo municipal para ampliação da concessão da COPASA de forma a incluir a coleta e tratamento do esgoto. As obras da rede coletora foram concluídas em 2010 e a Estação de Tratamento de Esgoto foi construída.

No Distrito de São José do Almeida, o sistema foi implantado através do Programa Saneamento Rural, inclusive com estação de tratamento de esgoto que atende parcialmente a demanda, com 329 ligações de esgoto. O curso d’ água que recebe o esgoto tratado é o Córrego São José.

Segundo a tabela 12, um grande percentual da população ainda não possui instalação sanitária no domicílio. Apesar da melhoria apresentada entre os anos de 1991 e 2000, com redução aproximada de 8%, este é ainda um grave problema para a Saúde Pública, que vem sendo enfrentado pela gestão municipal com projetos de Educação em Saúde e a construção de Módulos Sanitários. Foram construídas a partir de 2009, 63 instalações sanitárias e mais 83 estão em fase de implantação.

Tabela 12 – Destinação de fezes/urina segundo domicílio, Jaboticatubas/MG, 2010.



Instalação Sanitária	Número	%
Sistema de esgoto	1.529	37,95
Fossa	2.455	60,93
Céu aberto	45	1,12

Fonte: SIAB, 2010.

c) Lixo

A proporção do lixo coletado sofreu um incremento de 30% no período de 1991 a 2000 e o percentual de lixo queimado e enterrado também aumentou, reduzindo a exposição dos resíduos a céu aberto.

Tabela 13 – Destinação do lixo segundo domicílio, Jaboticatubas/MG, 2010.

Instalação Sanitária	Número	%
Coleta Pública	2.295	56,96
Queimado/enterrado	1.683	41,77
Céu aberto	51	1,27

Fonte: SIAB, 2010.

A coleta sistemática do lixo é feita diariamente na Sede e no distrito e quinzenalmente nas comunidades rurais, sendo o serviço terceirizado pela Prefeitura Municipal. Os resíduos são transportados até o Aterro Controlado, localizado próximo à São José de Almeida, onde é realizada a triagem para reciclagem, e o restante do lixo é enterrado em valas. Os resíduos dos serviços de saúde são coletados por uma empresa especializada, para destinação adequada.

Está em processo de implantação em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente a Coleta Seletiva, sendo que estão previstas no projeto a realização de rodas de conversa com a comunidade escolar, moradores, comerciantes e associações sobre a temática e definição conjunta de pontos estratégicos para fixação de lixeiras, a serem definidos junto com a comunidade.

Já foram realizadas tentativas frustradas de implantação da coleta seletiva em anos anteriores. Diante do cenário de ocorrência de epidemias de dengue no município, torna-se essencial retomar essa iniciativa para introdução inicial de reciclagem de inservíveis.

Etapa 4

1.4. Infraestrutura física

A Secretaria Municipal de Saúde de Jaboticatubas é o órgão municipal responsável pela definição e implantação da Política Municipal de Saúde, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual e no Plano Municipal de Saúde, na legislação municipal,



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



estadual e federal pertinentes, observando as orientações e deliberações do Conselho Municipal de Saúde. Sua estrutura organizativa se baseia em núcleos que englobam todas as áreas de atuação, sendo: o Núcleo de Atenção em Saúde (Atenção Primária em Saúde, Atenção Especializada e Atenção de Urgência e Emergência), Núcleo de Vigilância em Saúde e Núcleo de Planejamento e Gestão.

A Atenção Primária em Saúde (APS) no município tem a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como modelo prioritário de intervenção. Estão implantadas quatro equipes designadas por cores: Azul, Lilás, Rosa e Verde, com cobertura de aproximadamente 85% da população. Atualmente o município conta com 33 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A APS no modelo tradicional é responsável pela área não coberta.

Instalações/Equipamentos/Materiais Permanentes	Ação/Proveniência
Pátio/ Auditório/ Quadra da Escola Municipal Cândida de Lima Ollyntho Ferraz	<ul style="list-style-type: none">• Gincana• Oficina de Reciclagem• Cursos, Treinamentos e Capacitações• Teatro
Câmara Municipal	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões do Grupo Técnico• Oficinas Pedagógicas
Salas das Associações Comunitárias	<ul style="list-style-type: none">• Oficinas de Reciclagem
Veículos	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria Municipal de Saúde
Caminhões para Mutirões Retroescavadeiras e outras	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria Municipal de Obras, Viação e Serviços Urbanos
Notebook, Datashow, Telão, Câmara Fotográfica, Filmadora e Serviço de Som	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria Municipal de Saúde
Serviço de Moto sonorizada	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria Municipal de Saúde
	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria de Cultura, Esporte e



Tendas para exposição dos trabalhos	Turismo
-------------------------------------	---------

O município possui programa de atenção básica à saúde estruturado?

Sim

Não

Quais?

Programa de Agente Comunitário de Saúde – PACS

Estratégia de Saúde da Família – ESF

1.5. O município apresenta situação de risco para Dengue, Zika, Chikungunya e outros agravos relacionados aos *Aedes aegypti* comprovável por meio de indicadores epidemiológicos;

Sim

Não

*OBS: Boletim Epidemiológico anexo

II. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL.

2.1. Identificação do Projeto:

a. **Nome do Projeto:** Educação em Saúde Ambiental para enfrentamento do *Aedes aegypti*

b. Caracterização do Local de Execução do Projeto:

O projeto será realizado no Bairro Santo Antônio, o mais populoso do município, que segundo dados extraídos do SISLOC em junho/2017, possui 1.784 habitantes, 1.304 imóveis, sendo 884 residências, 96 comércios e 50 outros. No Programa Nacional de Controle da Dengue são trabalhados 44 quarteirões, 01 Ponto estratégico – PE e 271 Terrenos baldios.

Serão incluídas no projeto as localidades rurais que integram a equipe Verde da Estratégia de Saúde da Família, e que possuem como referência para as crianças a Escola Municipal Cândida de Lima Ollyntho Ferraz.

As áreas de atuação do projeto abrangem os Bairros Centro: Sede; Santo Antônio; Bom Jesus/Bosque dos Coqueiros/Bakana; Bairro Nossa Senhora da Conceição e as localidades Capão



Clemente, Mato do Tição, Maré Mansa, Mato Barreiro, Fazenda de Baixo, Jardim das Oliveiras e Caiana; envolvendo comunidades rurais que variam, de 2 a 7 km da sede. Também está previsto o deslocamento dos veículos da sede até a Usina de Reciclagem do lixo que fica a aproximadamente 17 km da sede nos 10 mutirões a serem realizados.

A HISTÓRIA DA OCUPAÇÃO DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO

Em 1865 começou a surgir os primeiros moradores que construíram suas casas com o auxílio do coronel Chiquinho Martins, proprietário de grande parte das terras existentes nesta região.

Era um bairro pequeno, com poucos moradores, que somavam mais ou menos 20. Alguns deles: Sr. Chiquinho, José Gonçalves, Májulo, Manuel Dias, Manuel Teixeira, Raimundo Durval, Totó Guedes, José Pedro, Oliveira Gonçalves, Pedro Vítor e Antenor Gonçalves.



Imagem 1 – Vista bairro Santo Antônio

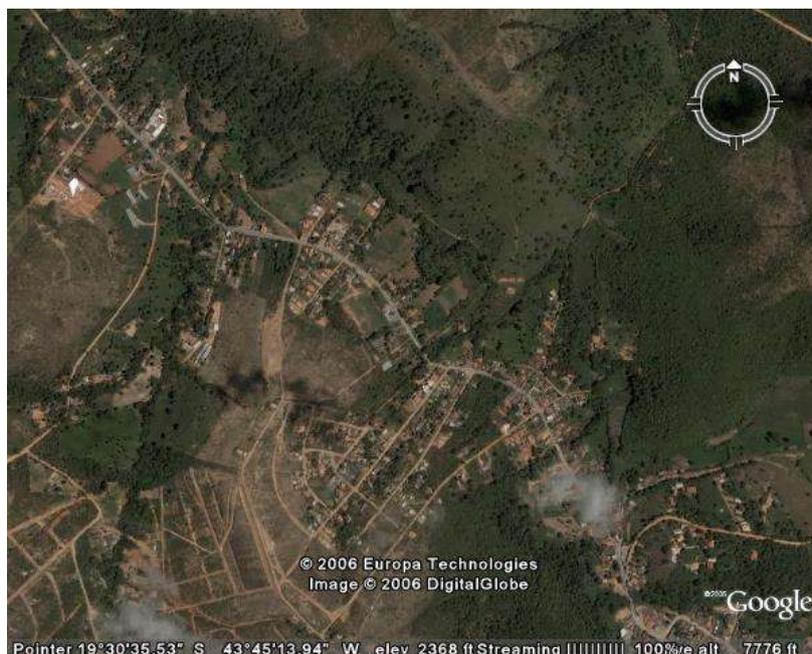




Imagem 2 – Localização bairro Santo Antônio

Fonte: Google Earth

Ficou conhecido como “**MANÉ DIA**”, em homenagem a um dos mais antigos moradores (Manuel Dias).

A rua principal era estreita, como um beco, não tinha pontes e a passagem era feita em “pinguelas”. Os córregos tinham as águas limpas com muitos peixes, e os moradores podiam tomar banho, lavar roupas, vasilhas e até beber. Não tinha luz elétrica, usava-se a lamparina e lampião.

O transporte era feito em burros e carroças.

A sobrevivência dos moradores vinha das plantações de roças, na fabricação de adobes (usados na construção de casas), e carvoarias.

O atendimento à saúde da população do local era realizado por raizeiros, curandeiros e pelo farmacêutico José Evaristo, sendo um dos poucos que adquirira conhecimentos médicos neste período.

O primeiro comércio que surgiu no bairro foi o de Sô Enoque. Antes os moradores faziam compras nos poucos comércios do centro da cidade. Neste mesmo local também estava situada a única escola do município, que funcionava em um sobradinho, localizado, onde hoje, se encontra a praça central.

Acontecia no bairro as rezas de Santo Antônio, São Pedro e São João, muito animadas e com muita fartura. Muitas histórias de namorados e casamentos aconteceram durante essa época e são conservados até nos dias atuais.

Com o passar do tempo o bairro foi crescendo, e mais moradores foram chegando, abrindo mais ruas. Ganhou-se o nome de “**BAIRRO SANTO ANTÔNIO**”, devido à grande devoção dos moradores ao santo, hoje padroeiro do bairro.

É considerado um dos maiores bairros da cidade, onde se encontra a maior parte das indústrias, como: Jabolac, Adocica, VF Facção, Revôo jeans e a Marmoraria e Pré-moldados Marques, que garantem o sustento de várias famílias de toda a cidade. Existe também a escola Cândida de Lima Olynto Ferraz, uma escola muito conceituada, oferecendo aos estudantes, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (de pré a 4ª séries). Estes, quando concluídos, vão para as escolas do centro.

O bairro possui apenas as duas ruas principais pavimentadas, **JOAQUIM VITORINO** e a **JK**, que ligam a cidade ao distrito São José de Almeida, à MG10 e Serra do Cipó. As outras são de cascalhos, 95% delas iluminadas. Algumas possuem rede de esgoto, e em todas, existem água tratada pela Copasa.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



O progresso trouxe coisas boas e também desagradáveis, como a poluição dos córregos. Todos estão sujos e as águas contaminadas, devido aos esgotos e detritos que neles são jogados. Alguns até desapareceram, acabaram os peixes e a alegria de se banhar nas águas puras.

Sempre há a possibilidade de crescimento e melhoria das condições básicas para que a população deste ou daquele bairro, desta ou daquela região, possam desfrutar de melhores condições de vida, mas dependerá da participação de todos, buscando, num mesmo objetivo, o crescimento mútuo e em comunidade, com respeito ao meio ambiente.

As principais formas de comunicação são: Serviço de autofalante da associação, veiculação sonora motorizada, fixação de cartazes informativos em pontos estratégicos, entrega de comunicados e panfletos pelas Agentes Comunitários de Saúde que atuam no Bairro.

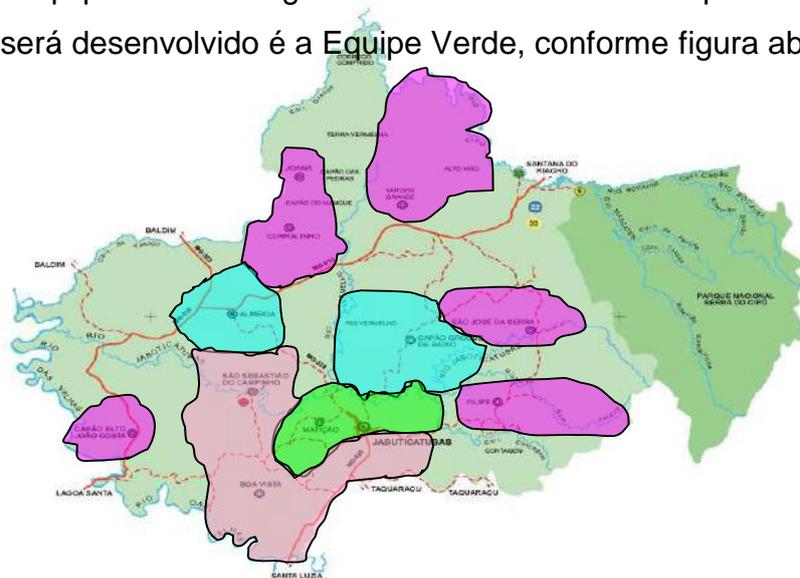




Imagem 3: Mapa do Bairro Santo Antônio

INTEGRAÇÃO COM A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

A equipe da Estratégia de Saúde da Família responsável pela área de abrangência que o projeto será desenvolvido é a Equipe Verde, conforme figura abaixo:



EQUIPE 1

EQUIPE 2

EQUIPE 3

EQUIPE 4



Mapa de distribuição atual das equipes da ESF no município de Jaboticatubas

EQUIPE	LOCALIDADES	ACS's RESPONSÁVEIS
VERDE	BAIRRO CENTRO SEDE	Luana
	BAIRRO SANTO ANTÔNIO	Ana Paula/Francismária/Cláudia
	BAIRRO BOM JESUS/BOSQUE DOS COQUEIROS/BAKANA	Maria Luciana/Marcely
	CAPÃO CLEMENTE/MATO DO TIÇAO/MARÉ MANSA/MATO BARREIRO/FAZENDA DE BAIXO/JARDIM DAS OLIVEIRAS	Rosilaine
	BAIRRO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO/CAIANA	Elayse/Meiriane



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



Micro áreas envolvidas no projeto: Bairro Santo Antônio (Zona urbana), Capão Clemente/Mato do Tição/Maré Mansa/Mato Barreiro/Fazenda de Baixo/Jardim das Oliveiras (Zona rural).

Agentes Comunitários de Saúde participantes do projeto: Ana Paula/Francismária/Cláudia e Rosilaine.

Atualmente com **4.076** pessoas cadastradas.

Saúde Bucal incluída na ESF.

Estrutura física: 05 Pontos de Apoio.

- 1- Igreja - Mato do Tição (04 km da sede);
- 2- Igreja – Mato Barreiro (02 km da sede);
- 3- Escola desativada - Capão Clemente (04 km da sede);

Perfil epidemiológico:

Agravos prevalentes		
Hipertensão Arterial	Diabetes	Deficiência Física
11,48%	2,04%	2,21%

Saneamento					
Abastecimento de água		Destino do lixo		Destino do esgoto	
Rede pública	85,9%	Coleta pública	85,24%	Sistema de esgoto	77,14%
Poço ou nascente	14,10%	Queimado/enterrado	14,0%	Fossa	21,71%
Outros	-	Céu aberto	0,76%	Céu aberto	1,14%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2017.

b. Duração do Projeto: 36 meses

d. Componentes do Projeto:

- (X) Sustentabilidade das comunidades;
- (X) Inclusão social;
- (X) Metodologias participativas;
- () Controle social;
- (X) Fortalecimento da promoção da saúde;
- (X) Respeito ao saber, cultura e práticas locais;



- Mobilização comunitária;
- Território de produção de saúde.

e. Comunidade(s) ou grupo(s) populacional(is) beneficiado(s) com o projeto:

- comunidade ribeirinha;
- remanescente de quilombos;
- reservas extrativistas;
- assentamentos da reforma agrária;
- comunidade residente em área rural;
- comunidade residente em áreas de riscos ocasionados por desastres naturais;
- população residente em área urbana do município.

f. Descrição da situação da comunidade ou grupo populacional beneficiado com o projeto:

O Brasil tem vivenciado importantes mudanças no perfil de morbimortalidade da população, o que se domina transição epidemiológica. Esta se caracteriza, de modo geral, por um declínio da mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias e aumento das doenças crônicas não transmissíveis, representando alto custo econômico e social (Nascimento, 2010).

O maior desafio para essa parcela crescente da sociedade nesses países diz respeito a saúde ambiental, que resulta da interação multidimensional entre saúde física, mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e não menos importante, independência financeira.

Considerando as diversas iniciativas na área da saúde coletiva, pautadas em um território e população específicos, a presente proposta pretende por meio de diferentes estratégias, analisar e minimizar situações de risco, relacionadas ao vetor *Aedes aegypti* em determinados bairros do município.

Jaboticatubas tem enfrentado uma grande transição de cunho econômico- social: por um lado, o turismo vem se destacando como atividade econômica, atraindo visitantes, turistas, o que gera emprego e renda a um grupo restrito de pessoas; por outro lado, a maioria dos empreendimentos imobiliários, atrai pessoas de baixo poder aquisitivo para o município e a oferta de emprego torna-se inferior à demanda e esse déficit contribui cada vez mais para carência social, elevando-se o risco de adoecimento, também por doenças infecciosas.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



A maioria da população a ser beneficiada caracteriza-se pela sua baixa condição econômico-social, expressa principalmente na precariedade e simplicidade de suas residências, ou seja, famílias em condições de vulnerabilidade, cujos chefes estão desempregados ou que sobrevivem com uma renda inferior a 1 salário mínimo.

Aproximadamente metade da população reside na zona rural, onde a atividade econômica predominante é a agropecuária, praticada quase que para a subsistência familiar, não gerando renda suficiente para a manutenção da condição de vida digna.

Na zona urbana, o emprego e renda estão centralizados nos setores comerciais e de serviços, existindo, dessa forma, grande contingente populacional sobrevivendo como diarista ou como autônomo, produzindo produtos caseiros ou artesanato.

Os estudantes beneficiados do Projeto utilizam-se do transporte escolar para frequentar a escola da Sede do Município.

Com relação à saúde, as localidades a serem beneficiadas estão inseridas na Estratégia de Saúde da Família e os moradores são atendidos em sua comunidade, nas Unidades de Saúde da Sede ou na Fundação Hospitalar Santo Antônio (FHSA).

Analisando o perfil epidemiológico relativo à morbidade hospitalar nos últimos anos, as doenças infecciosas e parasitárias em crianças estão entre as principais causas de hospitalização, apresentando as maiores taxas na faixa etária de 5 a 9 anos.

As ações de Educação em Saúde e Mobilização Social estarão integradas às ações de saneamento ambiental, em um trabalho conjunto e complementar, de forma a aumentar a efetividade socioeconômica ambiental dos resultados, e otimizar a aplicação de recursos, integrando de forma harmoniosa e sustentável à vida da população, respeitando a sua autodeterminação e as suas necessidades.

Será um momento propício para implementação da coleta seletiva e fortalecimento do processo de discussão com a Associação de Catadores e comunidades envolvidas para reativar e destinar socialmente o material recolhido na coleta seletiva.

Portanto, o projeto será um aliado para o planejamento, implantação e manutenção, com envolvimento dos colaboradores. Este é um passo importante para o sucesso, pois as pessoas estarão sensibilizadas com a realização deste trabalho e, portanto, se envolverão de forma construtiva.

Comunidade Quilombola

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 - através dos artigos 215 e 216 e do artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - o Estado brasileiro passou a corrigir a histórica exclusão das comunidades remanescentes de quilombos. Além de reconhecer a



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



contribuição dessa população para a formação do patrimônio cultural brasileiro, a carta lançou as bases legais para a afirmação da cidadania desse segmento da população brasileira ao determinar a emissão de títulos de propriedade definitiva das terras ocupadas pelos “remanescentes das comunidades dos quilombos”. Avançando nessa direção, o Decreto n.º 4.887, de 20 de novembro de 2003, regulamentou os procedimentos para identificação, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas pelos remanescentes de comunidades de quilombos. Ainda em 2003, foi instituída a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). Com status de ministério, a SEPPIR é responsável pela coordenação e avaliação das políticas públicas afirmativas de promoção da igualdade racial e de combate à discriminação racial e étnica.

Baseando-se nos preceitos legais assinalados, o governo federal criou, em março de 2004, o Programa Brasil Quilombola (PBQ). Trata-se de uma política de Estado voltada para o reconhecimento do direito das comunidades quilombolas a terra e ao desenvolvimento econômico e social. A coordenação do PQB está a cargo da SEPPIR, que conta com a parceria de outros órgãos da administração pública federal, dentre eles o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Como parceiro estratégico da SEPPIR, cabe ao MDS a realização das seguintes ações previstas no âmbito do PQB: formular e implementar, junto a essas comunidades, medidas de superação da pobreza e da miséria.

Os compromissos firmados no PBQ foram reforçados pelo Decreto nº 6040, de 07 de fevereiro de 2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais. A Política Nacional se orienta pelos princípios da cidadania, e do desenvolvimento sustentável como promotor da qualidade de vida das comunidades. Não obstante, a concretização do PBQ segue exigindo a implementação de algumas medidas estratégicas, dentre elas, a superação da carência de informações, dados e conhecimentos sobre a realidade das comunidades remanescentes de quilombos. O PBQ afirma a extrema urgência do levantamento e consolidação de dados, sistematização de informações e geração de conhecimentos necessários à formulação e à avaliação de políticas de promoção da igualdade racial. As comunidades remanescentes de quilombos possuem identidade étnica diferenciada e dependem da terra para sua reprodução física, social, econômica e cultural. A definição legal do Decreto n.º 4.887/2003 assinala que estas comunidades são:

“grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida”

Trata-se de um conjunto da população brasileira sobre o qual são escassos os dados oficiais sistematizados e consolidados. Tendo isso em vista, em agosto de 2006, o MDS, em parceria com a SEPPIR, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Ministério da Saúde (MS),



realizou pesquisa inédita, que obtiveram resultados que entre as comunidades quilombolas, menos de 30% dos domicílios eram atendidos por serviços públicos de água e esgoto ou dispunham de fossa séptica, e 58,5% das residências não possuíam banheiros. Quanto ao acesso a serviços e programas sociais, a Chamada detectou os seguintes percentuais: 51,7% das famílias recebiam o Bolsa Família/Bolsa Escola ou Bolsa Alimentação; 6,5% recebiam cestas de alimentos; 1,6% eram atendidas por ações estruturantes/instalação de equipamentos; 3,8% eram beneficiadas pelo PETI; 2,3% recebiam o Benefício de Prestação Continuada - BPC; 3,2% foram beneficiadas pelo projeto Cisternas e 8% beneficiaram-se do PAA-Leite⁵.

Diante do amplo esforço, que tem mobilizado instituições bastante diversas como a SEPPIR, o Ministério da Saúde (MS), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de organizações não governamentais, destinado ao levantamento sistemático de dados sobre as situações em que as comunidades quilombolas vivem e seu nível de acesso aos serviços e programas sociais, este projeto tem o caráter de atenção especial e espera-se que a estratégia contribua com a configuração do perfil socioeconômico das comunidades e, mais além, sirvam de subsídios para a formulação de políticas públicas que promovam o bem estar social dessas comunidades.

Comunidade Mato do Tição

A comunidade Mato do Tição é um lugar centenário, que preserva o misticismo e a sabedoria dos seus ancestrais africanos. Segundo informações coletadas na Jabotur, a comunidade vive no local a mais ou menos duzentos anos e o nome Mata do Tição foi criado por uma estória bem antiga que diz o seguinte:

“Antigamente era um mato fechado, cheio de onças e índios e os negros acendiam o fogo com tição. Uma noite o fogo caiu no mato, causando um grande incêndio. Desde então o lugar é conhecido como Mata do Tição” (Dona Nilce).

Essa comunidade se distancia 4 km da sede de Jaboticatubas e é nela que se impera uma das mais antigas tradições de nossa terra: O passar na fogueira de São João.

A festa se reveste de um ritual peculiaríssimo e que vem passando de geração a geração. Há anos é organizada pelo casal João Pinto e Divina de Siqueira, que, por sua vez, receberam de seus pais, por tradição oral, os ritos, danças e cantos.

A comemoração se realiza na noite de 23 para 24 de junho, quando se celebra o dia de São João. A programação tem pontos fixos e os horários costumam ser seguidos com rigor. Às 22h30min, inicia-se a reza em homenagem a São João e em intenção dos donos da casa. Às 23h30min, é levantado o mastro com a bandeira de São João. Este levantamento é feito ao som do



“Candombe” que é uma dança de origem africana, onde é invocada a proteção do Santo e de Nossa Senhora. Todos dançam e cantam: homens, mulheres, crianças, jovens e velhos.

As letras dos cantos são originadas do latim. O que se nota é que a letra, hoje, se tornou indecifrável, naturalmente pela percepção dos transmissores e receptores da tradição oral em sua simplicidade. Além da sua beleza rude e primitiva, as danças e os cânticos são acompanhados por instrumentos característicos. Usa-se o Tambú, a Caixa, o Guaiá e a Puíta. As evoluções são feitas através dos gingados do corpo, acompanhados pelo ritmo quente e místico da marcação. À meia noite, vem a parte característica, curiosa e impressionante da manifestação. A fogueira é desfeita e as brasas vivas espalhadas pelo chão, formando uma esteira chamejante de vários metros de comprimento. Inicia-se o ritual, que antes de ser uma manifestação de exibicionismo, pretende ser uma manifestação de fé. Os donos da casa são os primeiros. Depois de se benzerem gritando “Viva São João”, passam sobre a passarela de brasas. Em seguida, passam os parentes, amigos e todos que se sentirem dispostos e com fé suficiente. Durante toda a passagem o “Candombe” continua com seus cantos e danças. Depois que todos os corajosos passam, a brasa é novamente ajuntada e o “Candombe” dá lugar ao Batuque. O Batuque é também uma dança africana que difere do “Candombe” nos instrumentos e por ser uma dança de casais.

2.2. **Justificativa:**

Em relação às arboviroses, somente foram confirmados casos de dengue no município no período de 2013 a 2016.

Sabe-se que a única maneira de evitar a infecção é a eliminação dos criadouros, ou seja, lugares onde o mosquito possa nascer: na sua casa, no seu local de trabalho ou na escola. Os ovos do mosquito da dengue continuam vivos por até um ano. Desencadear as ações preconizadas para a eliminação de criadouros, de focos de larvas e combate ao *Aedes aegypti*: Intensificar as ações de vigilância epidemiológica e de vigilância ambiental. Aplicar as estratégias de mobilização social, para o enfrentamento de epidemia, visando encurtar a duração do período epidêmico. E sendo o controle de vetores o responsável pela construção do saber e de disseminação da informação justifica-se a importância da elaboração e implementação desse projeto junto à comunidade: combate a dengue, com responsabilidade e ação coletiva, com vistas a minimizar os problemas e possíveis soluções, buscando estabelecer parcerias com a comunidade local e outros órgãos objetivando a discussão e desenvolvimento de ações que possam ser coletivamente pensadas e implementadas para diminuir os casos de incidência de dengue em nosso município, procurando ainda intervir na manutenção da saúde ambiental, social e física,



conscientizando a comunidade local sobre a importância da prevenção e combate dos criadouros do mosquito da dengue.

No ano de 2016, ocorreu a pior epidemia de dengue no município, sendo que o bairro Santo Antônio, apresentou Levantamento de Índice (LI) nos dois primeiros ciclos com alto risco para determinação da epidemia. No período de 2013 a 2016 foram notificados 1.352 casos suspeitos de dengue no município, o Bairro Santo Antônio apresentou o maior número de casos, 267 (19,7%).

Foram realizados mutirões de limpeza em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Obras; palestras na escola, fixação de faixas em locais estratégicos do bairro demonstrando que foram encontrados focos do mosquito e alertando para o risco de epidemia e ações de educação em saúde com as famílias das áreas de abrangência da ESF na tentativa de sensibilizar a comunidade sobre a importância de eliminar os criadouros do mosquito.

Destaca-se presença da Equipe de Mobilização do Estado em 2013, que atuou com o intuito de conscientizar e orientar a população local sobre os riscos e formas de prevenção da doença. Com destaque no site da Secretaria de Estado da Saúde a ação realizada na Escola Municipal Cândida de Lima, escola que atende toda a população relativa á proposta (figura 28).

Crianças em Jaboticatubas aprendem a combater a Dengue

02 de Julho de 2013 , 13:59

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais tem realizado, nos últimos meses, um intenso trabalho de mobilização nos municípios que registraram maior índice de casos de dengue no Estado. Dentre eles está Jaboticatubas, cidade da região metropolitana de Belo Horizonte. A Equipe de Mobilização esteve no município entre os dias 24 e 28 de junho com o intuito de conscientizar e orientar a população local sobre os riscos e formas de prevenção da doença. E, durante a ação, o grupo, que trabalhou em conjunto com os técnicos de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde de Jaboticatubas, ganhou uma ajuda especial.

Cerca de 121 alunos do 1º ao 5º anos da Escola Municipal Cândida de Lima participaram ativamente da mobilização, visitando o entorno da Escola em busca de focos da dengue e recolhimento dos objetos que podem acumular água. Além disso, alguns professores acompanharam os engajados estudantes, ultrapassando mais de 140 participantes. Ao fim da ação, os alunos foram convidados a participar de palestras, nas quais foram apresentadas informações sobre a doença, como sintomas e cuidados. A equipe da SES ainda conversou com os estudantes sobre a importância da participação de toda a população no combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

A mobilização ainda contou com exibição da animação “Deu a Louca no mundo da Fantasia” - vídeo educativo criado pela Secretaria Estadual de Saúde -, apresentação de teatro e número musical, com a paródia de “Ó Cupido”, composta com a ajuda dos professores. Material informativo foi distribuído para que os alunos possam compartilhar o que aprenderam e, assim, dar continuidade à ação.

Por Flávio Brunelli/ Cemais

[Enviar para impressão](#)

Figura 28 – Reportagem Equipe Mobilização Estadual, Bairro Santo Antônio, 2013

Portanto este projeto justifica-se pelo fato de ainda serem escassos, estratégias que ofereçam o diagnóstico pontual e ações efetivas, relacionada a situação da dengue e de saúde de



comunidades especiais, fundamental para nortear e subsidiar políticas públicas voltadas para o correto manejo e controle.

2.3. Objetivos:

a) Objetivo geral:

Mobilizar a sociedade e suas representações para a adoção de condutas e práticas para o enfrentamento ao *Aedes aegypti* numa perspectiva da redução de casos de morbimortalidade de dengue, zika, chikungunya com impactos na Saúde.

b) Objetivos específicos:

Instrumentalizar a sociedade com conceitos e informações técnicas sobre possíveis criadouros e focos do mosquito *Aedes aegypti* nos domicílios, visando a sua eliminação e diminuição dos agravos relacionados com a dengue, zika, chikungunya e outros).

2.4. Metas:

Implementar ações de Educação em Saúde Ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, Zika e Chikungunya.

2.5. Etapas:

1. Convocar e realizar reuniões para construção de grupos de trabalho com no mínimo um representante das seguintes secretarias: saúde, educação, meio ambiente, promoção e desenvolvimento social, obras, servidores efetivos do município e associação comunitária;

2. Sensibilizar e atuar com a população, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade por meio de campanhas educativas, rodas de conversas e mutirões para a identificação e eliminação dos principais criadouros do vetor *Aedes aegypti* no território;

3. Realizar ações para eliminação de possíveis criadouros e focos do mosquito *Aedes aegypti* nos domicílios, escolas, áreas de convivência comum e demais locais, visando a sua eliminação e diminuição dos agravos relacionados com a dengue, zika, chikungunya e outros);

4. Realizar 03 cursos de capacitação para professores da rede municipal de ensino para atuarem como multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental no enfrentamento do vetor *Aedes aegypti* nas escolas e áreas circunvizinhas;



5. Trabalhar conteúdo abordado na capacitação da etapa 4 com os estudantes do município;
6. Concurso de redação, cartazes, fotografias e faixas para estudantes do município visando a fixação do conteúdo aplicado pelos professores;
7. Exposição das melhores redações, cartazes, fotografias e faixas nos espaços públicos;
8. Criação pelos escolares e professores de cartilha educativa sobre a temática arboviroses para ser utilizado nas atividades pedagógicas da escola;
9. Realizar 10 mutirões de conscientização nos bairros/regiões do território para eliminação de criadouros com a participação da comunidade (alunos, associações de catadores, professores, representantes comunitários e outros);
10. Realizar 06 oficinas de reutilização, reaproveitamento e reciclagem de materiais e destinação de águas servidas para eliminação de criadouros;
11. Realizar feiras e exposições dos produtos confeccionados nas oficinas (reutilização, reciclagem e reuso dos resíduos e da água), bem como aqueles produzidos pela comunidade no decorrer da realização do projeto.

2.6. Metodologia:

O projeto será executado em uma única meta com 11 etapas, visando sensibilizar a comunidade e os alunos da rede municipal de ensino, contando com a efetiva participação das Associações Comunitárias do Bairro Santo Antônio, Quilombola do Mato do Tição e Capão Clemente para a identificação e eliminação dos principais criadouros do vetor *Aedes aegypti* no território, adotando a metodologia participativa, conforme discriminação abaixo:

ESCOLA	LOCALIZAÇÃO Localidades de referência Zona Urbana e Zona Rural	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	Nº PROFISSIONAIS	
			Professores	Cantineiras
E.M. Cândida, de Lima Olyntho Ferraz	Rua Jk, 835 – Bairro Santo Antônio. Zona Urbana: Bairro Santo Antônio. Zona Rural: Mato Barreiro, Mato do Tição, Jardim das Oliveiras, Maré Mansa, Fazenda de Baixo, Monte das Palmeiras e Capão Clemente.	De 2ª a 6ª feira 07h às 16h30min.	13	06



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



ESCOLA	Educação Infantil		Ensino Fundamental					Total	
			Ano /série						
	1º Período	2º Período	1º	2º	3º	4º	5º		Ensino Especial
E.M. Cândida de Lima Olyntho Ferraz	13	15	20	1	5	8	31	-	163

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2017.

2.6-1 - Serão adotadas as seguintes estratégias metodológicas:

A metodologia descrita será construída abordando a interação entre professores, alunos e comunidade em geral na perspectiva do fortalecimento da promoção da saúde, de acordo com as especificações das atividades e etapas descritas abaixo:

ETAPAS	ATIVIDADES
1. Convocar e realizar reuniões para construção de grupos de trabalho com no mínimo um representante das seguintes secretarias: saúde, educação, meio ambiente, promoção e desenvolvimento social, obras, servidores efetivos do município e associação comunitária	<ul style="list-style-type: none">➤ Elaborar e enviar Ofício às Secretarias Municipais, servidores e Associações Comunitárias envolvidas.➤ Adquirir camiseta com mensagem educativa para equipe de trabalho;➤ Adquirir squeezes personalizadas para equipe de trabalho.➤ Providenciar lanche para as reuniões e grupo de trabalho, sendo um kit para cada representante contendo um sanduiche, um suco e uma fruta.➤ Definir e programar os locais das reuniões.➤ Disponibilizar combustível necessário para deslocamento da equipe de trabalho.



<p>2. Sensibilizar e atuar com a população, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade por meio de campanhas educativas, rodas de conversas e mutirões para a identificação e eliminação dos principais criadouros do vetor <i>Aedes aegypti</i> no território;</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Adquirir banners para divulgação do Projeto.➤ Promover junto às comunidades e a Escola Cândida de Lima rodas de conversa para divulgação do Projeto.➤ Realizar levantamento de necessidades de capas para caixas de água em domicílios na área de abrangência do Projeto.➤ Adquirir capas para caixas de água para ser distribuído à população.
<p>3. Realizar ações para eliminação de possíveis criadouros e focos do mosquito <i>Aedes aegypti</i> nos domicílios, escolas, áreas de convivência comum e demais locais, visando a sua eliminação e diminuição dos agravos relacionados com a dengue, zika, chikungunya e outros);</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Adquirir camiseta com mensagem educativa para Gincana (alunos e educadores);➤ Adquirir squeezes e balões personalizados para Gincana (alunos e educadores)➤ Adquirir banners/faixas para divulgação da Gincana e folders de orientações sobre Coleta Seletiva.➤ Adquirir troféus e medalhas para premiações da Gincana. O objetivo de premiar cada aluno com uma medalha é valorizar a participação de todos os alunos na Gincana escolar, pois todos ganham conhecimento na temática e são vencedores.➤ Providenciar luvas de procedimentos para os alunos e equipes que realizarão a ação de eliminação de focos do <i>Aedes</i> no entorno da Escola.➤ Promover encontro com a comunidade escolar e população, pelos ACE's que atuam na área adscrita, para demonstração do mosquito: visualização do <i>Aedes</i> no tubo, com auxílio de uma lupa, para a percepção do quanto é difícil identificá-lo sem a ajuda de uma lupa e a importância do cuidado com o meio ambiente para que ele não seja um local propício para o



<p>3. Realizar ações para eliminação de possíveis criadouros e focos do mosquito <i>Aedes aegypti</i> nos domicílios, escolas, áreas de convivência comum e demais locais, visando a sua eliminação e diminuição dos agravos relacionados com a dengue, zika, chikungunya e outros);</p>	<p>desenvolvimento de mosquitos, com apresentação dos principais focos da doença encontrados no bairro.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Promover a visita dos alunos e professores acompanhados dos Agentes de Controle de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde ao entorno da escola em busca de focos do mosquito e recolhimento dos objetos que podem acumular água.➤ Contratar o serviço de som para o evento.➤ Providenciar lanche para o evento, sendo um kit para cada pessoa contendo um sanduiche, um suco e uma fruta.➤ Realizar a I Gincana “Saúde, Educação e Ambiente de Mãos Dadas contra o Aedes” para recolhimento de garrafas – principal depósito encontrado no último LIRA realizado envolvendo alunos, professores, membros da equipe do projeto, comerciantes e comunidade.➤ Realizar rodas de conversas com a comunidade escolar, moradores, comerciantes e associações sobre Coleta Seletiva e definição conjunta de pontos estratégicos para fixação de lixeiras.➤ Adquirir e fixar lixeiras para coleta seletiva no bairro Santo Antônio e localidades rurais em pontos estratégicos a serem definidos junto com a comunidade;
<p>4. Realizar no mínimo 3 cursos de capacitação para professores da rede municipal de ensino para atuarem como multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental no</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Contratar pedagogo para consultoria técnica e elaboração do Plano Pedagógico.➤ Disponibilizar combustível necessário para deslocamento da equipe de trabalho.➤ Realizar oficinas pedagógicas envolvendo a direção, supervisão da escola e grupo



<p>enfrentamento do vetor <i>Aedes aegypti</i> nas escolas e áreas circunvizinhas;</p> <p>4. Realizar no mínimo 3 cursos de capacitação para professores da rede municipal de ensino para atuarem como multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental no enfrentamento do vetor <i>Aedes aegypti</i> nas escolas e áreas circunvizinhas;</p>	<p>técnico da Secretaria Municipal de Saúde para construção do Plano Pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Adquirir banners para divulgação do Plano Pedagógico.➤ Apresentar aos Conselhos Municipais de Educação e Saúde e Câmara Municipal, a proposta do Plano Pedagógico, contendo atividades educativas direcionadas, de acordo com a série, para inclusão da temática Arboviroses no currículo escolar.➤ Providenciar a impressão gráfica do Plano Pedagógico a ser distribuído para todas as escolas do município.➤ Providenciar lanche para capacitação dos professores, sendo um kit para cada pessoa contendo um sanduiche, um suco e uma fruta.➤ Adquirir camiseta com mensagem educativa para a capacitação;➤ Contratar o serviço de som para as capacitações.➤ Definir e preparar o local de realização das oficinas e cursos.➤ Definir a programação das capacitações e recursos técnicos pedagógicos.➤ Realizar os cursos de capacitação para os professores da rede municipal.
<p>5. Trabalhar conteúdo abordado na capacitação da etapa 4 com os estudantes do município;</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Adquirir teatro de fantoches da Dengue, bicho de pelúcia educativo do mosquito Aedes e jogos educativos (Casa da Dengue e Lupa Mágica) para serem utilizados em ações de educação e promoção da saúde, de forma lúdica e divertida, aumentando os conhecimentos sobre o mosquito; locais propícios para a detecção de focos da doença



	<p>nas casas; auxiliando o estudante a construir seus conhecimentos sobre o tema.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Definir equipe para organização de evento na escola com brincadeiras divertidas e lúdicas, jogos, teatro e números musicais.➤ Confeccionar calendário temático da Dengue para todas as escolas municipais.
<p>6. Concurso de redação, cartazes, fotografias e faixas para estudantes do município visando a fixação do conteúdo aplicado pelos professores;</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Adquirir blocos pautados e para desenho personalizados.➤ Adquirir e distribuir kits com mini-revista e sacola personalizada com 12 lápis de cor aos alunos, abordando os temas:<ul style="list-style-type: none">• Todas as ações são válidas no combate à dengue.• Cuide da sua casa e da sua rua.• Organize mutirões e desenvolva ações de mobilizações na sua comunidade.• Procure os agentes de saúde para trocar ideias e participar de todas as ações de combate à dengue➤ Aplicar o conteúdo da capacitação e do Plano pedagógico elaborado em sala de aula, pelos professores.➤ Promover concurso de redação, cartazes, fotografias e faixas para os estudantes visando a fixação do conteúdo aplicado pelos professores.
<p>7. Exposição das melhores redações, cartazes, fotografias e faixas nos espaços públicos;</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Adquirir banners/faixas para divulgação dos trabalhos vencedores.➤ Adquirir quadros de aviso (acrílico) para exposição dos trabalhos, com capacidade de 6(seis) folhas tamanho A4 que serão afixados nas escolas municipais e repartições públicas.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	<ul style="list-style-type: none">➤ Contratar serviço de som para a exposição dos trabalhos na Feira Agroecológica Raízes do Campo;➤ Promover exposição das melhores redações, cartazes, fotografias e faixas nos espaços públicos (Prefeitura, Câmara, Fórum, Banco do Brasil, Biblioteca Pública e na Feira Agroecológica Raízes do Campo);
<p>8. Criação pelos escolares e professores de cartilha educativa sobre a temática Arboviroses, para ser utilizado nas atividades pedagógicas da escola;</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Confeccionar, com a participação dos professores e alunos, a cartilha educativa sobre arboviroses.➤ Providenciar a impressão gráfica da cartilha educativa e distribuição para os alunos da escola Cândida de Lima.
<p>9. Realizar dez mutirões de conscientização nos bairros/regiões do território para eliminação de criadouros com a participação da comunidade (alunos, associações de catadores, professores, representantes comunitários e outros);</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Adquirir materiais/equipamentos de segurança e proteção individual (EPI), protetor solar, bonés e coletes com mensagens educativas para equipe do mutirão.➤ Aquisição de materiais para coleta de lixo.➤ Adquirir banners/faixas e folders para divulgação dos mutirões.➤ Disponibilizar combustível necessário para realização dos mutirões nas áreas urbanas e comunidades rurais.
<p>10. Realizar 06 oficinas de reutilização, reaproveitamento e reciclagem de materiais e destinação de águas servidas para eliminação de criadouros;</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Contratar instrutores/oficineiros e definir datas para realização das oficinas;➤ Disponibilizar combustível necessário para realização das oficinas nas áreas urbanas e comunidades rurais.➤ Adquirir camiseta com mensagem educativa para os participantes das oficinas;➤ Adquirir banners/faixas para divulgação das oficinas;➤ Preparar os locais e materiais a serem



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	<p>utilizados nas oficinas;</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Providenciar lanche para as oficinas, sendo cada kit contendo um sanduiche, um suco e uma fruta.➤ Realizar 02 oficinas com recicláveis tipo pet na escola Cândida de Lima;➤ Realizar 02 oficinas na Associação Comunitária do Bairro Santo Antônio e 02 oficinas direcionadas aos moradores das comunidades rurais envolvidas no projeto utilizando os inservíveis recolhidos nos mutirões.
<p>11. Realizar feiras e exposições dos produtos confeccionados nas oficinas (reutilização, reciclagem e reuso dos resíduos e da água), bem como aqueles produzidos pela comunidade no decorrer da realização do projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Adquirir banners/faixas para divulgação da exposição;➤ Providenciar lanche para os alunos e expositores da I Mostra de Saúde, Educação e Meio Ambiente.➤ Contratar serviço de som para a exposição na Feira Agroecológica Raízes do Campo;➤ Adquirir e distribuir na exposição, escolas, associações e comunidades envolvidas a revista/jornal sobre Dengue;➤ Realizar pedágio educativo durante a I Mostra de Saúde, Educação e Meio Ambiente com distribuição de lixeirinhas personalizadas para veículo;➤ Realizar da “I Mostra Saúde, Educação e Ambiente - de Mãos Dadas contra o Aedes” dos produtos confeccionados nas oficinas pelos alunos e comunidades na Feira Agroecológica Raízes do Campo realizada na Praça central do município.➤ Promover a exposição dos produtos confeccionados nas oficinas na escola e associações envolvidas.



Construção de Grupos de Trabalho

Construção de grupo de trabalho intersetorial com representantes das secretarias de Saúde, Educação, Meio Ambiente, Obras, Viação e Serviços Urbanos, Promoção e Desenvolvimento Social, 4 (quatro) servidores efetivos e representantes das Associações Comunitárias, visando o planejamento das atividades estratégicas a serem desenvolvidas: campanhas educativas, rodas de conversas, mutirões para identificação e eliminação dos principais criadouros do vetor no território.

Oficinas pedagógicas

Serão realizadas oficinas pedagógicas envolvendo a direção, supervisão da escola e grupo técnico da Secretaria Municipal de Saúde composto pelos servidores efetivos:

- Adriana Soares Nogueira Costa – Referência Técnica de Planejamento em Saúde
- Ana Paula de Melo – Agente Comunitário de Saúde;
- Dacimara Conceição Siqueira de Assis – Assessora da Secretaria de Educação
- Gabriele Regina Rodrigues – Supervisora da E. M. Cândida de Lima
- João Paulo dos Santos – Coordenador de Epidemiologia;
- Júnia Fernanda Vieira Fonseca Reis – Coordenadora de Vigilância em Saúde;
- Marilene Gonçalves Pinto – Presidente da Associação Quilombola do Mato do Tição
- Sônia Fátima de Freitas Vinagre – Diretora da E.M. Cândida de Lima
- Wallana Leão Costa – Coordenadora de Atenção Primária

Como produto final será construído o Plano Pedagógico contendo atividades educativas direcionadas de acordo com a série, para inclusão da temática Arboviroses no currículo escolar, devidamente aprovadas no Colegiado, Conselhos Municipais de Educação/Saúde e Câmara Municipal.

Esse instrumento de trabalho visa aproximar o conteúdo didático de um dos problemas sociais ligados à saúde pública; proporcionando aos educandos maior conhecimentos relacionados principalmente à dengue, fazendo-os sentirem-se corresponsáveis pela prevenção e controle da doença, inter-relacionando conteúdos com a prática social.

Há previsão de contratação de consultoria técnica pedagógica para auxiliar na produção desse plano.

Ações para eliminação de possíveis criadouros e focos do mosquito *Aedes aegypti*

- Visita dos alunos e professores acompanhados dos Agentes de Controle de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde ao entorno da escola em busca de focos do mosquito e recolhimento dos objetos que podem acumular água.



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



- Realização da I Gincana “Saúde, Educação e Ambiente de Mãos Dadas contra o **Aedes**” para recolhimento de garrafas – principal depósito encontrado no último LIRA realizado (Quadro abaixo), envolvendo alunos, professores, membros da equipe do projeto, comerciantes e comunidade.

- Fixação de lixeiras para coleta seletiva no bairro Santo Antônio e localidades rurais em pontos estratégicos a serem definidos junto com a comunidade;

PRINCIPAIS DEPOSITOS ENCONTRADOS - LIRA 03/2017

BAIRRO	DESCRIÇÃO		Nº FOCOS	
				Positivo
Santo Antônio	Garrafas	17	8	-
	Tambor /manilha	3	-	-
	Pneu	5	1	1
	Caixas d´água e outras	1	1	
	Vaso de planta	4	-	-
	Recipientes naturais	-	-	-
	Total		30	10

*OBS: Será realizada uma parceria com a empresa Seiva Coleta para reciclagem das garrafas de vidro e oficina com as garrafas pets.

Cursos, Treinamentos e Capacitação

- Demonstração do mosquito: visualização do Aedes no tubo, com auxílio de uma lupa, para a percepção do quanto é difícil identificá-lo sem a ajuda de uma lupa e a importância do cuidado com o meio ambiente para que ele não seja um local propício para o desenvolvimento de mosquitos.

- Encontro com a comunidade escolar e população para apresentação, pelos ACE´s que atuam na área adscrita, sobre os principais focos da doença encontrados no bairro;

- Rodas de Conversa sobre Coleta Seletiva direcionado à comunidade escolar, moradores, comerciantes e associações;

- Realização de 3 (três) cursos de capacitação para professores da rede municipal de ensino para atuarem como multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental no enfrentamento do vetor *Aedes aegypti* nas escolas e áreas circunvizinhas;



Estratégias Pedagógicas

- Aplicação do conteúdo abordado nos cursos de capacitação e construído no plano pedagógico para os estudantes;
- Concurso de redação, cartazes, fotografias e faixas para estudantes do município visando a fixação do conteúdo aplicado pelos professores;
- Exposição das melhores redações, cartazes, fotografias e faixas nos espaços públicos (Prefeitura, Câmara, Fórum, Banco do Brasil e Biblioteca Pública);
- Criação pelos escolares e professores de cartilha educativa sobre o tema para ser utilizada nas atividades pedagógicas da escola (produção gráfica);
- Apresentação de teatro e número musical.

Mutirões de Limpeza

Serão realizados 10 (dez) mutirões de conscientização para eliminação de criadouros com a participação da comunidade (alunos, associações de catadores, professores, conselheiros de saúde e representantes comunitários) segundo planejamento abaixo:

Bairro/Localidade	Localização	Nº de Mutirões/Previsão
Bairro Santo Antônio	Zona Urbana	3 – 1º, 2º e 3º Ano
Mato do Tição	Zona Rural- Quilombola	1 – 1º Ano
Monte das Palmares	Zona Rural	} 1 1 2º Ano 1
Jardim das Oliveiras	Zona Rural	
Mato Barreiro	Zona Rural	
Maré Mansa	Zona Rural	} 1 1 3º Ano 1
Capão Clemente	Zona Rural	
Fazenda de Baixo	Zona Rural	

A equipe do mutirão será composta por 20 (vinte) pessoas dentre elas: ACE's, ACS's, motoristas, auxiliares de serviços gerias e técnicos da área de saúde. Cada um receberá anualmente 1 (um) kit composto por colete com mensagem educativa, boné, luvas, galocha e repelente.

Oficinas de Reutilização

Serão realizadas 6 oficinas de reutilização, reaproveitamento e reciclagem de materiais e destinação de águas servidas para eliminação de criadouros na escola, Associação Comunitária do



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



Bairro Santo Antônio, Associação Comunitária Quilombola do Mato do Tição e Associação Comunitária Capão Clemente da Cunha.

Serão distribuídas 400(quatrocentas) camisetas para a comunidade escolar e demais participantes das oficinas, de acordo com as especificações do quadro abaixo:

Local	Localização/Público Alvo	Nº de Oficinas	Total de Participantes
E.M. Cândida de Lima Olyntho Ferraz	Urbana - alunos	2	250
Associação Comunitária do Bairro Santo Antônio	Urbana - Moradores do Bairro Santo Antônio	2	100
Associação Comunitária Quilombola do Mato do Tição	Rural – Moradores do Mato do Tição, Mato Barreiro, Monte dos Palmares, Fazenda de Baixo e Jardim das Oliveiras	1	30
Associação Comunitária Capão Clemente da Cunha	Rural – Capão Clemente, Maré Mansa	1	20

Feiras e Exposições

- Realização da “**I Mostra Saúde, Educação e Ambiente de Mãos Dadas contra o Aedes**” dos produtos confeccionados nas oficinas e produzidos pelos alunos e comunidade na Feira Agroecológica Raízes do Campo realizada na Praça central do município.

- Exposição dos produtos na escola e associações envolvidas.

2.7 Resultado Esperado

Eliminação de criadouros e redução do número de casos de transmissão da dengue, zika, chikungunya pelo mosquito *Aedes aegypti*;

2.8. Avaliação do Projeto - Indicadores

☐ % Participação nas oficinas – $\% = \frac{n^{\circ} \text{participantes}}{n^{\circ} \text{convidados}} \times 100$



% Professores e alunos capacitados - $\% = \frac{n^{\circ} \text{ de professores e alunos capacitados}}{n^{\circ} \text{ de professores e alunos existentes}} \times 100$

Diminuição do índice de infestação do *Aedes aegypti*. (Lira);

Diminuição de casos notificados por doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* (Dados do Boletim Epidemiológico).

2.9. Equipe responsável pela execução do Projeto:

2.9.1. Identificação do Responsável Técnico do Projeto:

a) Nome: Júnia Fernanda Vieira Fonseca Reis

b) Cargo/ Função: Dentista/Coordenadora de Vigilância em Saúde

c) Endereço: Rua Dom Carlos Vasconcelos, 350- Centro. Jaboticatubas/MG –

CEP: 35.830-000

d) Endereço eletrônico (e-mail): saude@jaboticatubas.mg.gov.br

e) Número de Telefone com DDD: (31) 36831103 Ramal:28

f) Número de Celular com DDD: (31) 983872918

2.9.2. Equipe de execução do Projeto:

Nome Completo	Formação	Função
Júnia Fernanda Vieira Fonseca Reis	Dentista	Coordenadora Geral
Adriana Soares Nogueira Costa	Dentista	Coordenadora Técnica
Rossane Aparecida Viana Santos	Administração	Apoio Administrativo
João Paulo dos Santos	Nutrição/Epidemiologista	Referência Epidemiológica
Elison Juliam Pereira	Agente de Endemias	Responsável pelas ações de Educação em Saúde
Edelweis Saúde Moreira Meira	Agente de Endemias	Responsável pelas Ações de campo
Marcelly Elisa Gonçalves Silva	Engenheira Ambiental	Coordenação das Ações de Coleta Seletiva
Dacimara Conceição	Pedagoga	Responsável pela parte pedagógica do



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



Siqueira de Assis		projeto
Gabriele Regina Rodrigues	Pedagoga	Responsável pela parte pedagógica do projeto
Maria Inês Vieira Araújo	Psicóloga	Facilitadora para mobilização social
Luciana Meira	Terapeuta Ocupacional	Facilitadora para mobilização social

III - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

3.1 - Cronograma Físico

3.1.1. Metas e etapas

META	VALOR	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
Implementar ações de Educação em Saúde Ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, zika e chikungunya.	R\$ 149.974,70	31/12/2017	31/12/2020

ETAPAS DA META 01	VALOR R\$	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
1.Convocar e realizar reuniões para construção de grupos de trabalho com no mínimo um representante das seguintes secretarias: saúde, educação, meio ambiente, serviço social, bem como com servidores efetivos do município, associações e ONGs;	1.948,90	01/02/2018	30/03/2018



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



2. Sensibilizar e atuar com a população, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade por meio de campanhas educativas, rodas de conversas e mutirões para a identificação e eliminação dos principais criadouros do vetor <i>Aedes aegypti</i> no território;	35.752,70	01/02/2018	01/02/2020
3. Realizar ações para eliminação de possíveis criadouros e focos do mosquito <i>Aedes aegypti</i> nos domicílios, escolas, áreas de convivência comum e demais locais, visando a sua eliminação e diminuição dos agravos relacionados com a dengue, zika, chikungunya e outros);	33.909,40	01/02/2018	01/02/2020
4. Realizar 3 cursos de capacitação para professores da rede municipal de ensino para atuarem como multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental no enfrentamento do vetor <i>aedes aegypti</i> nas escolas e áreas circunvizinhas;	17.122,50	01/02/2018	01/02/2020



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



5.Trabalhar conteúdo abordado na capacitação da etapa 4 com os estudantes do município;	4.330,00	01/02/2018	01/02/2020
6.Concurso de redação, cartazes, fotografias e faixas para estudantes do município visando a fixação do conteúdo aplicado pelos professores;	3.318,00	01/02/2018	01/02/2020
7.Exposição das melhores redações, cartazes, fotografias e faixas nos espaços públicos;	5.748,00	01/02/2018	01/02/2020
8.Criação pelos escolares e professores de cartilha educativa sobre o tema pelos escolares para ser utilizado nas atividades pedagógicas da escola;	9.000,00	01/02/2018	30/07/2018
9.Realizar 10(dez) mutirões de conscientização nos bairros do território para eliminação de criadouros com a participação da comunidade (alunos, associações de catadores, professores, representantes comunitários e outros);	16.492,70	01/02/2018	30/09/2020
10.Realizar 06(seis) oficinas de reutilização, reaproveitamento e reciclagem de materiais e destinação de águas servidas para eliminação de criadouros;	11.707,50	01/02/2018	30/09/2020



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



11. Realizar feiras e exposições dos produtos confeccionados nas oficinas (reutilização, reciclagem e reuso dos resíduos e da água), bem como aqueles produzidos pela comunidade no decorrer da realização do projeto.	10.645,00	01/02/2018	30/09/2020
--	-----------	------------	------------

3.1.2 - Detalhamento de despesas

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.	VL UNIT.	VL TOTAL
01	Contratação de profissionais para ministrar oficinas, cursos e encontros				
	02 Oficinas de reciclagem com descartáveis (tipo PET), com carga horária de 08 horas cada, com alunos da Escola Cândida de Lima	Hora/aula	16	R\$100,00	R\$1.600,00
	02 Oficinas de reciclagem com inservíveis recolhidos no mutirão realizado no bairro Santo Antônio, com carga horária de 08 horas cada, direcionadas à comunidade local, na Associação do Bairro Santo Antônio.	Hora/aula	16	R\$100,00	R\$1.600,00
	01 Oficina de reciclagem com inservíveis recolhidos no mutirão realizado nas localidades rurais: Mato do Tição, Mato Barreiro, Jardim das Oliveiras, Monte dos Palmares e Fazenda de Baixo, com	Hora/aula	08	R\$100,00	R\$800,00



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	carga horária de 08 horas, direcionada aos moradores das comunidades citadas.				
	01 Oficina de reciclagem com inservíveis recolhidos no mutirão realizado nas localidades rurais de Capão Clemente e Marémansa, com carga horária de 08 horas, direcionada aos moradores das comunidades citadas.	Hora/aula	08	R\$100,00	R\$800,00
	Oficinas pedagógicas: contratação de pedagogo para consultoria técnica para elaboração do plano pedagógico.	Hora/aula	40	R\$115,00	R\$4.600,00
					R\$ 9.400,00
02	Serviços gráficos				
	Cartilha educativa: Tamanho A4, Capa com 4x4 cores, policromia em papel Couche Brilho 180g. Miolo: 52 páginas, 4 cores, policromia em papel Couche Brilho 115g. Corte reto, dobrado, intercalado, encadernado, com layout e fotolito inclusos.	Unid	200	R\$45,00	R\$9.000,00
	Plano pedagógico: Tamanho A4, Capa com 4x4 cores, policromia em papel Couche Brilho 180g. Miolo: 72 páginas, 4 cores, policromia em papel Couche Brilho 115g. Corte reto, dobrado, intercalado,	Unid	50	R\$45,00	R\$2.250,00



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	encadernado, com layout e folheto inclusos.				
	Folder para divulgação de mutirão: Impressão de folder 21 comp x 10 larg cm papel couche 90 gramas com brilho corte reto cores 4x4 layout e folheto inclusos.	Unid	2.000	R\$0,50	R\$1.000,00
	Folder de orientação sobre para coleta seletiva: impressão de folder aberto com uma dobra impresso no formato 21 comp x 297 larg cm. papel reciclado 180 gramas cores 4 x 4 layout e folheto inclusos.	Unid	2.000	R\$1,00	R\$2.000,00
	Revista/Jornal sobre Dengue: "Combate ao Mosquito: uma tarefa de todos". Com 20 páginas coloridas, tamanho: tabloide (25cm x 29,7cm), material de impressão: papel bright 52g/m².	Unid	2.000	R\$4,19	R\$8.380,00
	Calendário temático dengue, tamanho A3, colorido, papel couche, 170 g, com layout e folheto inclusos.	Unid	50	R\$3,80	R\$190,00
	Blocos pautados, cor branca, tamanho A4, 20 folhas, personalizados	Unid	30	R\$12,00	R\$360,00
	Blocos para desenho, cor branca, tamanho A4, 20 folhas, personalizados	UNID	30	R\$12,00	R\$360,00
	Banner com impressão digital, colorido, 80 x 60	Unid	30	R\$29,00	R\$870,00



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	cm, para divulgação do projeto e dos trabalhos vencedores				
	Banner horizontal, impressão digital, 4 x 0 cor, em lona branca de 3 mm, dimensão 500 m x 080 cm acabamento com ilhós para amarrar, layout incluso	Unid	20	R\$152,00	R\$3.040,00
					R\$27.450,00
03	Locação de equipamentos				
	Som para evento SONORIZAÇÃO TIPO C: Sonorização para eventos constando de 2 caixas com suportes ativa passiva 2 caixas para retorno ativa passiva 1 mesa de 6 canais 2 equalizadores 2 efeitos 8 pedestais 8 microfones com cabo 1 microfone sem fio 1 aparelho de cd/dvd cabeamento para o sistema.	EVENTO	06	R\$700,00	R\$4.200,00
04	Material de consumo				
	Camiseta com mensagem educativa para gincana (alunos/educadores)	Unid	200	R\$19,90	R\$3.980,00
	Camiseta com mensagem educativa para equipe	Unid	30	R\$19,90	R\$597,00
	Camiseta com mensagem educativa para oficinas	Unid	400	R\$19,90	R\$7.960,00
	Sacos para lixo reforçado 100 litros	Pacote com 100 Unid	30	R\$45,09	R\$1.352,70



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	Repelente loção 200 ml para equipe do Mutirão	Unid	60	R\$17,50	R\$1050,00
	Troféus para premiações (tamanho 30 cm)	Unid	30	R\$31,90	R\$957,00
	Medalhas para premiação	Unid	340	R\$2,00	R\$680,00
	Luvras de procedimento	Unid	5	R\$17,48	R\$87,40
	Kit com mini revista e sacola personalizada com 12 lápis de cor. Descrição: Manual preventivo da Dengue contendo 12 páginas internas impressas em papel couché brilho 90 g, no tamanho 15 x 21 cm (fechada) 30x21 cm (aberta), com capa e contra capa impressa em papel couché brilho 170 g.	Unid	200	R\$4,99	R\$998,00
	Lixeirinha para câmbio de automóvel, confeccionada em TNT, gramatura 45 gramas., medidas 17,5cm x 26 cm, retangular, fechada com solda eletrônica, na cor amarela escolha e personalizada.	Unid	800	R\$2,00	R\$1.600,00
	Squeeze personalizada	Unid	230	R\$3,13	R\$719,90
	Balão personalizado tema Aedes	Unid	1.000	0,69	R\$690,00
	Teatro de fantoches da Dengue com palco portátil e placa personalizada: composto por 09 Personagens: Agente de Saúde, mosquito da Dengue, borracheiro, menino, vovozinha, garrafa com água, garrafa sem água, pneu e o girassol; 01 palco montado nas dimensões aproximadas de 1,75 x 1,0 metros; 01 suporte metálico facilmente desmontável pintado com epóxi branca; 02 painéis com impressão digital em quatro cores, 01 placa personalizada com o nome da instituição/projeto	Unid	01	R\$690,00	R\$690,00



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	Bicho de pelúcia educativo do mosquito Aedes, com asas e bico articulados, revestido em tecido de alta qualidade, enchimento antialérgico na cabeça, tronco e na calda, com aproximadamente 65 cm de altura.	Unid	02	R\$200,00	R\$400,00
	Jogo Casa da Dengue composta por: 01 Telhado com divisória (0,75 x 0,80 m); 04 Dobradiças; 01 Calha fixada (0,75 m); 01 Casa composta por 2 partes em L com 2 dobradiças (1 x 1 m); 01 Caixa d'água em 2 partes em L com 1 dobradiça (0,40 x 0,20 m); 01 Tampa da caixa d'água (0,21 x 0,21 m); 01 Cano em U; 01 Torneira; 01 Casa do Cachorro composta por 1 telhado com 2 dobradiças (0,46 x 0,73 m); 02 Partes em L com 2 dobradiças (0,80 x 0,60 m); 02 Partes em L com 2 dobradiças com detalhes que imitam cacos de vidro que compõem o muro (0,60 x 0,30 m); 01 Pote de comida de cachorro; 01 Imagem de piscina (0,75 x 1 m); 01 Pneu; 02 Tampinhas de garrafa pet; 02 Placas personalizadas com as respostas do jogo da Casa da Dengue (0,60 x 0,80 m);	Unid	01	R\$2.690,00	R\$2.690,00
	Jogo educativo Lupa Mágica da Dengue. Composto por: Lâmina de PVC de 2mm medindo 60 x 50 cm; Alça metálica, Corrente e Bolsa para transporte e figuras coloridas sobre a Dengue.	Unid	03	R\$120,00	R\$360,00



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	Quadro de aviso acrílico para 06 folhas A4.	Unid	20	R\$199,90	R\$3.998,00
	Capa para caixa de água de 500 e litros (redonda)	Unid	200	R\$49,90	R\$9.980,00
	Capa para caixa de água de 1000 e litros (redonda)	Unid	153	R\$49,90	R\$ 7.634,70
	Capa para caixa de água de 500 e litros (retangular)	Unid	200	R\$59,88	R\$11.976,00
	Capa para caixa de água de 1000 e litros (retangular)	Unid	100	R\$59,88	R\$5.988,00
					64.388,70
05*	Combustíveis (litros)				
	Caminhão para mutirões (6 mutirões)	Litros (Diesel)	500	R\$3,19	R\$1.595,00
	Máquinas tipo tratores e retroescavadeiras.	Litros (Diesel)	300	R\$3,19	R\$957,00
	Veículo para transporte de equipes	Litros (Gasolina)	900	R\$4,09	R\$3.681,00
					R\$6.233,00
06	Alimentação/Lanche				
	Mini pão de sal com 1(uma) fatia de presunto	Unid	1750	R\$1,75	R\$3.062,50
	Suco de caixinha 200 ml sabores variados	Unid	1750	R\$1,25	R\$2.187,50
	Maçã Fuji Nacional	Unid	1750	R\$1,00	R\$1750,00
					7.000,00
07	Lixeira coleta seletiva polietileno com 4 divisões	Unid	50	R\$445,70	R\$22.285,00
08	Kit para equipe do mutirão (boné, colete com mensagens educativas, luvas e galocha) – 20 unidades/ano				
	Boné	Unid	60	R\$5,00	R\$300,00
	Colete com mensagens educativas (Somente para equipe de execução do mutirão)	Unid	60	R\$93,95	R\$5.637,00
	Luvas	Unid	60	R\$14,35	R\$861,00
	Galocha	Unid	60	R\$37,00	R\$2.220,00
					R\$9.018,00

*OBS

Item 5:



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



Os veículos para o transporte de equipes deverão percorrer uma distância aproximada de 7.200 Km, durante toda a execução do projeto e utilizarão como combustível a gasolina, tendo como menor preço licitado à época o valor de 4,09.

A estimativa de quilometragem por litro em estradas vicinais não pavimentadas apresentam uma média de 8 Km/litro segundo informações do setor de compras/transporte.

Os veículos a serem utilizados nos mutirões como: caminhões, tratores e retroescavadeiras consomem diesel, tendo como menor valor licitado à época 3,19.

Os caminhões apresentam uma média de consumo equivalente a 2,5 Km/litro e percorrerão aproximadamente 1250 Km e as demais máquinas aproximadamente 1,5 Km/litro percorrendo a distância de 450 Km.

3.2. Cronograma Financeiro

Período	Dezembro/ 2017	Fevereiro/ 2018	Julho/2018
Valor FUNASA (R\$)	74.987,35	44.992,41	29.994,94
149.974,70			
Total			149.974,70

3.2. Plano de Aplicação Detalhado

Item	Descrição	Cód. Natureza despesa	Unid	Quant	Valor	
					Unit	Total
01	Hora Aula: oficinas de reciclagem com descartáveis - tipo pet e inservíveis	3390.39.05	Hora Aula	48	R\$ 100	R\$4.800,00
	Oficinas pedagógicas		Hora Aula	40	R\$115,00	R\$ 4.600,00
02	Serviços gráficos: cartilha educativa	3390.39.63	Unid	200	R\$ 45,00	R\$ 9.000,00
	Plano pedagógico		Unid	50	R\$ 45,00	R\$ 2.250,00
	Folders para divulgação de		Unid	2.000	R\$0,50	R\$ 1.000,00



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	mutirão					
	Folder para divulgação de sobre coleta seletiva		Unid	2.000	R\$1,00	R\$2.000,00
	Revista/ jornal sobre dengue		Unid	2.000	R\$4,19	R\$8.380,00
	Calendário Temático Dengue		Unid	50	R\$ 3,80	R\$ 190,00
	Bloco pautados e para desenho		Unid	60	R\$ 12,00	R\$ 720,00
	Banner colorido 80X60		Unid	30	R\$29,00	R\$870,00
	Banner horizontal		Unid	20	R\$ 152,00	R\$3.040,00
03	Locação de Equipamento: Som para evento		Evento	6	R\$ 700,00	R\$ 4.200,00
04	Material de consumo: Camiseta para gincana	3390.30 (Com seus respectivos subitens)	Unid.	200	R\$ 19,90	R\$3.980,00
	Camiseta para equipe		Unid	30	R\$ 19,90	R\$597,00
	Camiseta para oficinas		Unid	400	R\$ 19,90	R\$7.960,00
	Sacos para lixo de 100 litros		Pacote com 100 unid.	30	R\$45,09	R\$ 1.352,70
	Repelente loção 200 ml		Unid	60	R\$17,50	R\$ 1.050,00
	Troféus		Unid	30	R\$ 31,90	R\$ 957,00
	Medalhas		Unid	340	R\$ 2,00	R\$ 680,00
	Luva de procedimento		Caixa com 100 unid	5	R\$ 17,48	R\$ 87,40
	Kit educativo (Mini revista)		Unid	200	R\$ 4,99	R\$ 998,00
	Lixeirinha para câmbio de automóvel		Unid	800	R\$ 2,00	R\$ 1.600,00
	Squeeze		Unid	230	R\$ 3,13	R\$ 719,90
	Balão personalizado		Unid	1.000	R\$ 0,69	R\$ 690,00
	Teatro de Fantoques		Unid	1	R\$ 690,00	R\$ 690,00
	Bicho de pelúcia mosquito		Unid	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
	Jogo casa da Dengue		Unid	1	R\$ 2.690,00	R\$ 2.690,00



PREFEITURA DE JABOTICATUBAS



	Jogo lupa mágica		Unid	3	R\$ 120,00	R\$ 360,00
	Quadro de aviso acrílico		Unid	20	R\$ 199,90	R\$ 3.998,00
	Capa para caixa d'água redonda		Unid	353	R\$ 49,90	R\$ 17.614,70
	Capa para caixa d'água retangular		Unid	300	R\$ 59,88	R\$ 17.964,00
05	Combustível: Caminhão (2,5 Km/litro)	3390.30.01	Litros	500	R\$ 3,19	R\$ 1.595,00
	Retroescavadeiras e tratores (1,5 Km /litro)			300	R\$ 3,19	R\$ 957,00
	Veiculo (8Km/litro)			900	R\$ 4,09	R\$ 3.681,00
06	Alimentação/lanche	3390.39.41	Unid	1.750	R\$ 4,00	R\$ 7.000,00
07	Lixeira coleta seletiva	33.90.30	Unid	50	R\$ 445,70	R\$ 22.285,00
08	Kit para mutirão: Boné	3390.30.14	Unid	60	R\$ 5,00	R\$ 300,00
	Colete	3390.30.28	Unid	60	R\$ 93,95	R\$ 5.637,00
	Luva	3390.30.28	Unid	60	R\$ 14,35	R\$ 861,00
	Galocha	3390.30.28	Unid	60	R 37,00	R2.220,00

Jaboticatubas, 29 de setembro de 2017

JÚNIA FERNANDA VIEIRA FONSECA REIS
Responsável Técnico pelo Projeto

ENEIMAR ADRIANO MARQUES
Prefeito Municipal